

OS SERVIDORES PÚBLICOS CONTRA O VETO DE VARGAS

CONTRA O ACÔRDO MILITAR E O ENVIO DE TROPAS À COREIA

MANIFESTO DA UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA (VER NA 3ª PAGINA)

SESSÃO PÚBLICA PARA DISCUTIR O TRATADO DE GUERRA

Como um criminoso que procura a calada da noite para perpetrar um assalto, o governo de Vargas, através da presidência da Câmara e com a cumplicidade da UDN, fez realizar ontem à noite na Câmara Federal uma sessão secreta para a aprovação do Acôrd Militar com os Estados Unidos.

Apesar da hora tardia, numeroso público compareceu à Câmara, manifestando o seu protesto contra o ato de traição. Os jovens participantes do Encontro de Confraternização da Mocidade compareceram incorporados ao Palácio Tiradentes.

Até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, era desconhecido o resultado da votação.

(Conclui na Página 8)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO V — Rio, Terça-feira, 25 de Novembro de 1952 — N. 1.278



Grande numero de funcionários públicos compareceram ontem à reunião do Congresso Nacional. Liderados pela diretoria da União Nacional dos Servidores Civis foram protestar contra o veto de Vargas ao artigo 252 do Estatuto do Funcionalismo. Com este veto o governo tira ao funcionalismo autárquico, em numero superior a 200.000, todas as garantias de emprego da União. Ficam os servidores de autarquias sem nenhuma garantia legal e em desnível com os demais trabalhadores do Estado. No clichê numerosos servidores, entre eles o sr. Lydio Hauer, presidente da UNSCV, dirigindo-se às galerias da Câmara Federal.



IMEDIATA SUSPENSÃO DE FÔGO NA COREIA

Propõe Vishinski na Assembléia Geral da ONU a suspensão das hostilidades enquanto uma comissão de 11 nações resolveria, por maioria de dois terços, as questões para uma solução pacífica do conflito — Porque não pode ser aceita a proposta indiana

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (AFP) — O sr. Andrei Vishinski, Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, foi o primeiro orador esta tarde, na Comissão Política, que terminou o debate geral sobre o problema da Coreia, antes de passar à discussão sobre os textos das resoluções.

O sr. Vishinski começou por acentuar a solidariedade dos povos coreano e chinês, que é essencial, disse, para a solução do problema coreano.

No que diz respeito ao problema dos prisioneiros de guerra, o ministro soviético condenou a resolução das 21 potências, que aprovaram a condução das negociações do armistício pelo «comando unificado» e seu tratamento inhumano dos prisioneiros de guerra.

O sr. Vishinski afirmou que o chamado principio do repatriamento voluntário não pode servir de base para a solução do problema da troca dos prisioneiros.

O sr. Vishinski rejeitou igualmente as propostas do México e do Peru.

No que diz respeito à resolução da Índia e o «grande discurso» de apresentação da (Conclui na Página 8)

VARGAS SE DIVERTE COM A FOME DOS "BARNABÊS"

Mais uma vez em perigo o Projeto de concessão do Abono — insiste o Catete: exclusão de milhares de Servidores Públicos daquele benefício — falta de recursos

ELEITO O GENERAL CELSO PEDRA PIRES DELEGADO À ASSEMBLEIA CARIOCA PELA PAZ

MORADORES DA ILHA DO GOVERNADOR, DA ZONA DA LEOPOLDINA E CAMPONESES DO SERTÃO CARIOCA ESCOLHERAM OS SEUS REPRESENTANTES — HOMENAGEADO O GENERAL EDGARD BUXBAUM — REUNEM-SE HOJE OS MARITIMOS

Estão alcançando grande êxito as consultas populares de bairro e empresas, organizadas pelas Comissões de Apoio ao Congresso dos Povos. Em vários subúrbios, empresas e sindicatos têm se realizado reuniões em que são eleitos delegados à Assembléia do Povo Carioca.

REUNIOES DE DOMINGO

No domingo último realizaram-se assembléias dos moradores da Ilha do Governador, camponeses do Sertão Carioca e povo da zona da Leopoldina.

Em assembléia festiva a população da Ilha do Governador elegeu seus representantes à Assembléia Carioca, de destaque que na Ilha apoiaram o Congresso dos Povos. A delegação tem à frente o Gal. Celso Pedra Pires.

Na zona leopoldinense os dts. Walfrido Alves Ribeiro, Antonio Vieira, João Augusto Torres Bandeira, prof. Paulo Cesar Madeira de



General Edgard Buxbaum

Mais uma vez volta a perigar a aprovação do projeto do Abono para o Funcionalismo. Conforme a notícia, o Ministério da Fazenda, através do Ministro da Fazenda e com o apoio de seu líder na Câmara dos Deputados, e do senador udenista Ferreira de Souza, em que a concessão desse benefício deverá estar condicionada à obtenção de novos recursos pelo Tesouro Nacional. Alega o Ministério da Fazenda que a majoração da Lei do Selo e do Imposto de Consumo, prevista como medida financeira para cobrir as despesas com o Abono, não ultrapassará a quantia de 2 bilhões e meio de cruzeiros. Pelo que — declara — se torna verdadeiramente impossível conceder o Abono à totalidade do funcionalismo. Como se sabe, na mensagem presidencial foram excluídos desse benefício mais de 200 mil servidores públicos.

Regressa o "Gauleiter" Mullins Jr.



Regressa amanhã, aos Estados Unidos, em avião especial, o «gauleiter» naziamericano Charles Mullins Jr., que vinha exercendo, na qualidade de chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o controle das forças armadas brasileiras. As últimas atividades desse gangster fardado foram relacionadas com a negociação, à revelia da opinião pública brasileira, do Acôrd Militar Brasil-Estados Unidos.

BOMBA DE RETARDAMENTO O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Aparecem agora os nomes de generais fascistas — Não só da fundação de sociedades secretas para combate ao comunismo se preocupava o bravo general Canrobert, quando ministro — Escândalo, malversação dos diretores públicos, eis a verdade que uma polémica está revelando

Vem mais uma vez a furor o escândalo do Banco do Brasil. Por mais que fôra, agora, para abafar a gravidade do escândalo, ele continua a provocar explosões como uma bomba de retardamento. Os fatos falam mais forte.

No relatório aparecem duas negociações, que o tempo e o impulso do bravo general Canrobert (Conclui na 8a. pag.)

Palestra do Professor Samuel Pessoa

Sob o patrocínio da revista «Atualidades Médicas e Biológicas» realizou-se ontem, na ABI, a palestra do professor Samuel Pessoa sobre o emprego da guerra bacteriológica na Coreia e na China. O professor Samuel Pessoa, sábio de renome mundial, integrou recentemente uma comissão de cientistas que investigou detidamente o emprego de armas microbianas pelos agressores japoneses na Coreia. Os fatos que pôde então constatar serviram de base para sua palestra de ontem que provocou a mais viva impressão na grande assistência que compareceu ao salão de conferências da ABI.

O POVO DERROTARÁ O ACÔRDO DE TRAIÇÃO

Diz à nossa reportagem o general Edgard Buxbaum — Que todos os patriotas compareçam às sessões da Câmara onde se discute o infame instrumento de colonização e guerra

Quando o Acôrd Militar Brasil-Estados Unidos entra em regime de urgência na Câmara Federal, nada mais oportuno do que a palavra do general Edgard Buxbaum, presidente da comissão que lidera a campanha contra esse instrumento de guerra e colonização.

Cada dia — disse-nos ontem o Ilustre oficial do Exército — é mais clara e evidente a justiça da análise feita em torno do repulente tratado, cujas características de entreguismo e de abdicção nacional estão realmente definidas. O que é importante, a esta altura, é o reforço da luta que vimos sustentando no sentido de evitar a ratificação, pelo Congresso, desse pacto de flagrantíssima traição ao nosso país.

Toda a tradição democrática de nosso povo indica que este não consentirá na consumação do crime de lesa-pátria objetivado pelo atual governo, por injunções das autoridades de Washington.

Todos nós, que amamos verdadeiramente a nossa terra a que, por isso, não aceitamos que nos arrastem à triste e humilhante condição de colônia do imperialismo norte-americano, devemos comparecer às sessões no Palácio Tiradentes onde se discute o nefando conluio belicista, a fim de demonstrar, de maneira mais vigorosa, aos parlamentares daquela Casa, que nos opoemos, até o último instante, à aprovação do Acôrd Militar. Outro processo de combate de que nos podemos valer é o envio de memoriais e telegramas, tanto à Câmara, como ao Senado, bem assim a realização de palestras, comícios e outras manifestações de repulsa.

(Conclui na Página 8)



DE PASSAGEM pelo Rio, rumo a Viena, onde participará do Congresso dos Povos Pela Paz, o escritor Alfredo Varela esteve no Rio vários dias, quando teve oportunidade de receber calorosas homenagens de intelectuais e jornalistas brasileiros. O autor de «Um jornalista na URSS» e de «Rio escuro», romance que lhe trouxe fama continental, foi homenageado nesta capital com um almoço tipicamente brasileiro, durante o qual foi feito o flagrante acima, vindo-se, da esquerda para a direita, o romancista Jorge Amado, o poeta Ary de Andrade, Alfredo Varela, o advogado Letícia Rodrigues de Brito e o nosso companheiro, jornalista Egidio Squitti.

GREVE GERAL NOS SERVIÇOS PÚBLICOS EM STA. CATARINA

FLORIANOPOLIS, 24, (IP) — Todos os serviços de manutenção de água, luz, esgotos e construção pertencentes ao Estado, estão completamente paralisados pelos trabalhadores desses serviços entraram em greve após o término do prazo por eles concedido ao governador Irineu Bornhausen para concessão do aumento de salários pleiteado. A medida extrema foi tomada face à intransigência do governo estadual, comprovada pela expiração do prazo de 15 dias.

Barthe, o Emparedado Do "Mundo Livre"

Escreve Pedro MOTTA LIMA

— MONTEVIDEO, novembro (por via aérea) — Temos no caso de Obdulio Barthe, prestígio e líder popular paraguaita, mais uma brilhante amostra do mundo livre para cuja defesa os governantes dos Estados Unidos reclamam, entre outros sacrifícios, a alienação progressiva da soberania nacional dos países americanos a entrega total de nossa economia, a transformação de nossas forças armadas em contingentes de uma espécie de Legião Estrangeira a disposição dos generais do Pentágono, para levar a guerra aonde quer que eles digam que está sendo ameaçada a liberdade.

Nossos povos latino-americanos conhecem em carne própria o que é esse mundo livre. E todos, porém, o valente povo paraguaita está batendo os recordes do sofrimento, através de sucessivas tiranias, tão duras e mais extensas ainda que as de Trujillo e demais regentes da América Central e do Caribe, as sanguinárias ditaduras da Venezuela e da Colômbia, o morno e asfixiante regime militarista do Peru, o apodado e desmoralizado governo forte do falecido e inepto Gabriel Gonzalez Videla, o "juicio" "necrófilo" de Peron, a molinha satrapia tecnocrática do Uruguai, o vasto campo de tortura do novo terrorismo de Getulio Vargas, a agora constituinte, a sua própria galinha-mesa que cheira a ninhada da reação internacional, o sistema bi-partidário lanque, fabrica de infames perseguições e de suicídios sensacionais.

O martírio de Barthe, emparedado vivo há dois anos, é um desses episódios que farão na história de nossos tempos, criminalizando a crueldade, a vilão e a hipocrisia dos homens do capitalismo no auge.

Preso na Argentina, onde se exilara, ele foi apresentado à ditadura do gen. Juan Carlos Caballero pela polícia paraguaita, pouco antes de outro atentado ao direito de asilo em nosso continente, a entrega do dirigente norte-americano Gues Hall às autoridades dos lanques pelo governo do México. A identidade de processos mostra que Peron, com toda a sua demagogia anti-imperialista, obedeceu à exigência do F.B.I. para não nas mãos da Comissão Mista Paraguai-Estados Unidos o bravo líder guarani.

Barthe não podia ser preso na Argentina, pois não cometera nenhum crime. Não podia ser extraditado, porque só agora no Mundo Livre de Truman e Eisenhower se pratica a extradição de perseguidos políticos. Mas ainda com esse recurso fadado, não podia ser preso contra Barthe porque a pena prevista na legislação paraguaita para o delito de que o acusam — cabecia de rebelião — é o banimento e Barthe já estava ele, em seu exílio voluntário.

Como o assunto Barthe constitui toda uma cadeia de violências e arbitrariedades, de monstruosos atentados mesmo em face das leis ditadas nos frentes do do agrado de Wall Street, o absurdo não para aí. Barthe foi preso e processado por motivo de rebelião do norte paraguaita.

NOTAS DE INFORMACOES

IMPOSTO PREDIAL
Terminando hoje, dia 25, o prazo para pagamento sem multa dos impostos predial e territorial dos lotes 7, 8 e 9, a partir daquele prazo os referidos impostos serão acrescidos dos juros de mora de 5 por cento até 31 de dezembro próximo. Os pagamentos poderão ser efetuados, em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante a apresentação da guia.

ENTRADA E SAIDA DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS
H. Princesa — 25 — B. Aires
P. Star — 25 — Londres
Birgitte F. — 25 — B. Aires
Cute. Blanc — 25 — B. Aires
Uruguay — 26 — N. Jorque
Tel. para informações: 42-011
1 — Vela Cruz, 2 — Castel Verde; 3 — Vago; 4 — Parangatu; 5 — Vago; 6 — Santa Isabel; 7 — Vago; 8 — Tucuman; 9 — Indian Reeler; 10 — Vago; 11 — Lloyd São Domingos; 12 — Vago; 13 — Itangá; 14 — Vago; 15 — Araraçu; 16 — Itangá; 17 — São Paulo; 18 — Vinho Castelo; 19 — Prolongamento — Estela, Palmira, Siderurgia 2.0, Rio Amazonas, Urbano, Brilho 10 e Flamingo.

FERRA DE MERCADORIAS

HOJE: Rua Washington Luis — Na Praça da Cruz Vermelha, Rua Greg. Coutinho — Rua Laranjeiras, Rua Arnaldo Quintela — em Botafogo; Rua Joaquim Nabuco — em Ipanema; Rua Barão de Pirassununga — na Tijuca, Praça Verdum — Grajaú; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — no Méier; Rua Honório — em Camacari; Rua Baronesa do Engenho Novo — no Engenho Novo; Rua Alice V. Freitas — em Vaz Lobo; Rua Miguel Angelo — em Maria da Graça; Conjunto Residencial do IAPI — na Penha; Largo da Fontinha — em Gaveia; Rua D. Carlos de Mattos — em Higienópolis.

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA — Pronto So corro; 22-2121 e 32-4359.
CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044.
PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.
PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 27-7770.
AEROVIA BRASILEIRA: 22-8991 e 22-4274.
CRUZILHA DO SUL: 42-5001 e 42-4553.
MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4046 — E. F. Rio Du: 42-7575 — Leopoldina: 28-4919.
Repórter popular: 42-2901.

Vai à Garia

O governo Regis Pacheco não paga aos colégios os subsídios para os alunos bolsistas.

SALVADOR, 24 (Do correspondente) — O Sindicato dos estabelecimentos de Ensino Secundário desta Capital acaba de fazer uma ameaça de entregar aos pais os alunos bolsistas, se o governo não pagar a dívida aos colégios (su o Salazariano o governo deve Cr\$ 900.000,00). Em virtude das reclamações dos proprietários de colégios e da pressão dos pais dos alunos, o governo enviou à Assembleia renegociação pedindo a abertura de um crédito de Cr\$ 3.000.000,00 para o pagamento das referidas dívidas. Acontece, porém, que o crédito está correndo grande perigo em face da alegação da Câmara de que, "na presente conjuntura, deve haver maior parcimônia nos gastos administrativos". Mas os deputados não se lembram de fazer parcimônia quando se trata de esbanjar o dinheiro do povo em negociações, bacanais e viagens pomposas, como a que o sr. Regis acaba de realizar ao Rio, a qual custou nada menos de Cr\$ 500.000,00.

A GRANDE PILHAGEM

Técnicos do governo norte-americano estimam que as reservas nacionais de 41 minerais empregados na indústria dos Estados Unidos exotam-se no dentro de poucas décadas, tomando por base a taxa de consumo interno de 1935-44. Assim calculam que 15 desses minerais exotam-se ao longo de 50 anos, 3 dentro de 30 e os restantes 26 em menos de 25 anos. Desdós últimos, 0 têm uma vida inferior a 10 anos e para 8 não há mais reservas. A situação torna-se evidentemente ainda mais grave, em face da furiosa corrida armamentista a que se entregam os dirigentes dos Estados Unidos.

A AMERICA LATINA

En face dessa situação os imperialistas norte-americanos lançam-se a uma verdadeira pilhagem dos recursos minerais

IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — 100

ASSINATURAS — ANUAL — 200.00; SEMESTRAL — 130.00
TRIMESTRAL — 70.00. NÚMERO AVULSO — 1.00

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Telefone: 22-8518

DE IMPORTANCIA CAPITAL PARA O FUTURO DA CIVILIZAÇÃO

Assim qualifica o cineasta Alberto Cavalcanti o Congresso dos povos pela paz — Os problemas internacionais só podem ser resolvido por negociações

O conhecido cineasta Alberto Cavalcanti, cujo ultimo filme "O Brasil" está obtendo grande sucesso, deu entusiástico apoio ao Congresso dos Povos pela Paz, a reunir-se em Viena.

Cavalcanti assim respondeu ao questionário que lhe foi apresentado:

1 — Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

Resposta: — Os problemas internacionais só podem ser resolvidos mediante negociações. O uso da força para solucionar os problemas não tem sempre o efeito forte tem razão e muitas vezes o vencedor não usufrui por muito tempo um resultado baseado numa injustiça.

2 — Acha que os povos podem expressar sua opinião em torno do problema da manutenção da paz?

Resposta: — Naturalmente seria monstruoso que o povo, que é o maior sacrificado numa guerra, não tenha direito de expressar o seu ideal de uma paz durável e segura.

3 — Como vê o Congresso dos Povos pela Paz, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Viena, e no qual os povos de todas as correntes de opinião, vão estabelecer um amplo debate, acerca dos problemas da paz, visando a uma ação comum no sentido de preservação?

Resposta: — O Congresso dos Povos pela Paz me parece de uma importância capital para o futuro da civilização.

Coluna de M.A.I.P.

A BATALHA DA AJUDA

Há três meses que os clubes, em sua maioria, não vêm cumprindo as suas cotas nos planos de ajuda à IMPRENSA POPULAR. Sendo estas cotas o mínimo que devemos recolher para que o nosso jornal possa saldar os seus compromissos, fácil aquilatar o que representa a falta de um dos clubes no cumprimento das mesmas. Acentuado que a maioria ou quase que a totalidade dos clubes não tem andado bem nestes meses e portanto as dificuldades que nos encontramos a direção do nosso jornal para saldar os seus compromissos são grandes e vem aumentando de mês para mês. Precisamos dar uma grande virada em nosso trabalho. Para reconquistar o tempo perdido devemos recolher neste mês Cr\$ 60.000,00 e em dezembro precisamos atingir no mínimo Cr\$ 120.000,00. Se neste mês terminarmos este ano com as nossas tarefas cumpridas. Avante, portanto, ajudistas. Que se realizem de fato para o fim deste ano festas em todos os clubes de ajuda! Que se organizem as festas de Natal, as visitas de casa em casa! Apeloamos para que os contribuintes dobrem em dezembro as suas contribuições! Com a colaboração de todos os verdadeiros amigos, venceremos esta batalha.

CHUMBO VALE OURO

ARRECAÇÃO

Aluizio 200
Ajudista 500

DOIS MIL SOCIOS

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CRS

COMISSÃO DE VIGARIO GERAL

Foi organizada e vêm trabalhando com dedicação, a nova comissão de ajuda criada em Vigário Geral. Está o clube da Penha, com mais uma organização para levantar o trabalho em todos os seus setores e portanto cumprir as suas cotas. Desejamos a nova comissão uma vida repleta de vitórias.

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube

VIAGEM A UNIÃO SOVIÉTICA

Neste livro, a ilustração educadora brasileira, condensando as suas impressões sobre a U.R.S.S.

Páginas vibrantes, em que sentimos palpitar um povo, todo entregue à construção pacífica.

Um testemunho honesto e entusiasmado!

Cr\$ 10,00 À VENDA NAS LIVRARIAS

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 61, JARDIM, SÃO PAULO - RIO

JÓIAS E RELÓGIOS
Os melhores preços e qualidade em crédito

OUTRA NEGOCIATA DA "BOND & SHARE" NA BAHIA

A Cia. Linha Circular transferiu ilegalmente seus bens à Cia. Energia Elétrica da Bahia — Protesto da Prefeitura de Salvador contra a manobra do truste

SALVADOR, 24 (Do correspondente) — Tem levantado grande indignação a fraudulenta manobra da Circular, despojando-se de todos os seus bens de valor com o objetivo de forçar o governo a encampar apenas os seus velhos débitos.

A empresa subsidiária do truste lanque "Bond and Share", vem recorrendo a todos os meios com o fim de criar uma pretensa situação insustentável que obrigue a Prefeitura a chamar a si o serviço de transportes urbanos. Entre estes meios figura a venda à sua irmã-gêmea CEEB de todos os bens da empresa, a exceção dos veículos, de modo que ao encampar as bondes não possa a Prefeitura por a mão nem mesmo nas instalações indispensáveis à própria manutenção do serviço.

Em despacho publicado nos jornais, quando do último aumento das passagens de bondes, o prefeito Osvaldo Gordilho denunciava a ilegal transferência de bens. No entanto, apesar disso, a Circular continuou fazendo o que entendia até que a Prefeitura fez contra o fato um protesto judicial.

O Prefeito de Salvador, sr. Osvaldo Gordilho, ouvido a respeito pela reportagem do jornal "O Momento" declarou que a transferência de bens da Cia. Circular para a Companhia de Energia Elétrica se havia processado clandestinamente, sendo por isso ilegal a operação.

Respondendo a uma pergunta da reportagem declarou o Prefeito da Capital baiana: — "No meu despacho já publicado na imprensa denunciarei a transferência de bens da Companhia Linha Circular à Companhia Energia Elétrica da Bahia. A transferência porém não foi feita em cartório. E como foi verificada que a mesma não havia sido feita por escritura pública tomei decisão de protestar judicialmente."

COMISSÃO

Não é somente alienando seus bens ilegalmente que a Circular viola o contrato com a Prefeitura. Diariamente sucedem-se as violações por todos os meios. A esse respeito declaramos por fim o prefeito Osvaldo Gordilho: — "Esse problema é de tal forma melindroso que nomeei uma comissão constituída de pessoas da Prefeitura e de fora para estudá-lo e chegar a uma conclusão mais precisa."

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★
Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. Fone 22-3070, das 9 as 10 horas e das 17 as 19 horas.

Notas Econômicas

dos outros países e, particularmente, dos países da América Latina. Assim é que dos 28 minerais utilizados mais largamente pela indústria dos E.U., 21 do período da segunda guerra mundial, 21 deles eram fornecidos, em grande parte pelos países latino-americanos. Fornecidos, digamos de passagem, a preços vis e em condições tipicamente coloniais. O Brasil, atado pelos chamados Acórdos de Washington, que lhe amputa a venda de minérios estratégicos aos Estados Unidos a preços fixados pelo governo norte-americano teve nessas operações um prejuízo calculado em vários bilhões de cruzeiros.

O BRASIL

Dos minérios estratégicos consumidos pelos Estados Unidos, o Brasil entra atualmente com 8 deles: berílio, coríndio, diamantes, manganês, mica, quartzo, tungstênio e ársenio monoclínico. Além disso, nos últimos anos, acrescentou-se consideravelmente a exportação do minério de ferro para os Estados Unidos. Os agentes dos trustes procuram também em nosso território jazidas de urânio.

COLONIZAÇÃO

O fato mais sério da questão não é que vendamos minérios aos Estados Unidos, mas que o fazemos em prejuízo dos interesses nacionais.

O mais grave é que isto é feito em detrimento dos interesses da própria industrialização do país. Exgotam-se nossas reservas minerais unicamente em benefício dos trustes. A jazida de manganês de Minas Gerais, por exemplo, terá no máximo a duração de 18 anos e quase toda a sua produção atual é entregue à United Steel a preços inferiores nos do mercado mundial. O mesmo está acontecendo com o manganês de Urucum, no Mato Grosso e do Amari, no Ceará. Apesar da proibição formal do governo, o saque de nossas areias monoclínicas.

Trinta por cento de nossas exportações para os Estados Unidos foram, no ano passado, de minérios. Em troca, o valor dessas exportações representou pouco mais de 1 por cento do total. Nessas condições, a economia brasileira é cada vez mais moldada como economia colonial, de um país fornecedor de matérias primas. Nossos minérios, somente uma parte insignificante são industrializados no país. São entregues, quase de mão beijada, nos trustes, que em troca nos mandam de volta transformados em manufaturas pelas quais pagamos preços exorbitantes.

REGIME DE CARESTIA

Segundo os índices do custo da vida fornecidos pela ONU para o primeiro trimestre deste ano, eram os seguintes os aumentos verificados a partir de 1951, nos principais países capitalistas: Estados Unidos, 10 por cento; França, 32,4 por cento; Grã-Bretanha, 17,20 por cento; Japão, 28,0 por cento; Austrália, 44,3 por cento; Suécia, 23,3 por cento; Argentina, 60,1 por cento; Finlândia, 25,2 por cento; Alemanha, 60,1 por cento; Austrália, 38 por cento; Chile, 35,8 por cento.

Esses dados, evidentemente, aquém da realidade, pois se baseiam em informações tendenciosas dos governos, demonstram perfeitamente o caráter atual da economia dos países capitalistas: cauter de expo-

Protesto da ABDDH

Contra as violências em Ourém, no Pará

Recebemos com pedido de publicação:

"A propósito das violências praticadas contra cidadãos na cidade de OURÉM no Estado do Pará, denunciadas na Câmara Federal pelo deputado Lameira Bittencourt, e general Artur Canabá presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, enviou ao governador daquele Estado, e ao prefeito de Ourém, o deputado estadual Libero Lúxado e o deputado federal Lameira Bittencourt as seguintes telegramas:

"Exmo. Sr. General Zaccarias Assunção — Palácio do Governo — Belém — Pará — Em nome Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem venho protestar contra a violência ocorrida em Ourém que foram objeto de denúncia na Câmara Federal de Deputados aqui. Atenciosas saudações (a) Artur Canabá — Presidente.

Exmo. Sr. Prefeito Aldeio Altes — Assembleia Legislativa do Pará — Belém — Pará — Em nome Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem venho apresentar a V. Excia. nossa solidariedade ao protesto feito violência ocorrida em Ourém. Atenciosas saudações (a) Artur Canabá — Presidente.

Exmo. Sr. deputado Libero Lúxado — Assembleia Legislativa do Pará — Belém — Pará — Em nome da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem apresento a V. Excia. nossa solidariedade ao protesto feito violência ocorrida em Ourém. Atenciosas saudações (a) Artur Canabá — Presidente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 7 (Para novatos)

1	2	3	4	5	6	7	8
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							

HORIZONTAIS — 1 Planície deserta; 2 Lama; 3 Bria; Naquele lugar; Preposição; 4 Título abissínio; Epoca; 5 Lava a terra; A casa; 6 Contrário; Nota musical; Silvío Rocha; 7 Canto de muitas vozes reunidas Uma das casas do Parlamento.

VERTICAIS — 1 Estado do Brasil, 2 Extraordinária; 3 Ou-tra coisa; Sobre nome popular; Aqui; 4 Relação; Donativo; addi-va; 5 Nome próprio feminino; Conjunção; 6 Pedra do Molho; 7 Forma antiga do artigo; Sufixo, indica profissão; 8 Epoca; 8 Cabo ou corrente que segura o navio à ancora.

N.R. — O problema de hoje é colaboração da nossa leitora Y Campos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 6

HORIZONTAIS — 1 Infância; 7 Alô; 8 Vurmo; 9 Axioma.

VERTICAIS — 2 Novo; 3 Flux; 4 Ubre; 5 Comi; 6 Aros.

PELOS JORNAIS

Ainda as negociações de Canrobert

O ex-ministro da Guerra de Dutra, general Canrobert, declarou à "Tribuna da Imprensa":

"Não armamos Trujillo contra o povo dominicano."

Adiante, diz:

"Foi o governo brasileiro e não eu quem vendeu as armas."

Essa declaração, como é evidente, deturpa tudo na mesma. As armas foram fornecidas ao ditador, e contra quem as empregaria ele, tanto em primeiro lugar contra o seu próprio povo, e em segundo lugar para provocá-lo na fronteira do Haiti? E se foi o governo quem vendeu, como pode dizer Canrobert que não armamos Trujillo, se ele era parte dos negócios, como ministro da Guerra?

O sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, em resposta à carta que Canrobert lhe dirigiu sexta-feira última, registrou a seguinte opinião: a generalização de lembrar um fato que Canrobert não menciona: o depósito do dinheiro recebido de Trujillo num banco às portas da falência. Não admitiu o adeamento de Canrobert: o cheiro da negociação está cada vez mais forte se saírem das armas para o ditador, como no da compra do trigo canadense."

Os fascistas e o 27 de novembro

A Agência Nacional distribuiu e a escola está publicando finalmente um texto oficial sobre o 27 de novembro, com as habituais torpezas sobre o movimento nacional-libertador. Falarão o general Coelho dos Reis, conhecido fascista que foi diretor do DIP no Estado Novo, e o famigerado brigadista Heidecker, autor das provocações contra democratas em Recife e inventor da farsa, logicamente moralizada, contra Gregório Bortez.

Essas discursões da gente do governo em 27 de novembro o povo na recepção com crescente hostilidade. Pois seja qual for a propaganda dos jornais, ninguém esquece que essas tentativas de macular o nome dos heróis de 35 sempre partiram dos piores inimigos do povo, dos fascistas.

"A Nolte, órgão do governo, escreveu:

"No Jôg de sua política mundial, os Estados Unidos não podem prescindir dos seus aliados no Continente americano, não apenas do ponto de vista material, que nos trará a sua entrada na economia e militar, mas também sob o aspecto moral, como fortalecimento da autoridade política do governo da Casa Branca perante as demais nações componentes da comunidade anti-comunista ocidental."

Ciro Rezende e a violência

Notícia do "Diário da Noite": O General Giro Rezende, chefe de Polícia, reuniu em seu gabinete — segundo apuramos junto a uma alta autoridade — todos os delegados distritais, recomendando-lhes que, durante as férias, não se desfilassem tratamentos humanos, não se justificassem, por qualquer motivo, e esp. cerniam.

As que acrescenta o jornal do Chatô, Giro Rezende foi levado a isto depois de assistir o filme americano "Chaga de Fogo". Estamos no domínio do amensio absoluto. Por que, para completar, a farsa, o chefe de polícia não mandou que a conferência dos delegados fosse feita por ele, como se sabe, é incapaz de fazer mal a uma moça?

DIA A DIA

Além da próxima solução para o casamento da Iúlia Diaci, os jornais do governo projetam, em suas primeiras páginas, dois trunfos do sr. Vargas: o homem da COFAP, que entrou no comércio das frutas fazendo miséria e o comissário Padilha, controlador dos tãxis. Também temos água à vontade, depois de uma semana de calor sufocante e de torneiras secas, anunciam as folhas, vitoriosamente.

Essa leitura, orientada por um otimismo burlado e pressazonado, pode causar muita gente. Ao mesmo tempo, serve de incentivo ao justificável bom humor do Pai dos Pobres. Com efeito, domingo último o sr. Getulio Vargas, muito simpático, como se já não fosse, veio ao encontro da comunidade anti-comunista ocidental.

Vemos pelo noticiário de "Última Hora" que o Pai dos Pobres, prisioneiro do tubarão time em ninho dourado da cidade serrana, "deu grandes gargalhadas" quando um cambista "em divertidíssimo show", aludia, gozando a cavalo do povo, aos milagres de São Cabello, santo forte do cartete que aparece nas colunas dos jornais governistas, ac lado de Padilha, como arma secreta da demagogia oficial.

O Pai dos Pobres utiliza São Cabello para tapar o povo que não come o feijão da mesa dos milionários e solta gargalhadas. A coisa, por sua vez, está prá ele e para os ricardos, que o cavam. E natural que volte gargalhada. Mas o povo tirará muito melhor, quando chegar sua vez de rir por último.

ALUGA-SE

Rapaz solteiro procura quarto até Cr\$ 600,00. Recado para 22-3070.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operatória de boca — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Inclus) com material garantido por preços razoáveis Consultórios: Rua do Carmo, 9 - 9.º andar - Sala 901. As 9as, 10as e 11as e Rua D. Manoel (Sobrado) as 12as, 1as e 2as-feiras. — TELEFONES: 45-1874.

Telegramas dos Estados

Irã à greve por aumento de salários

JOAZEIRO, (Retardado I. P.) — Realizou-se uma grande assembleia dos funcionários da Viação Baiana do São Francisco no qual foi discutida a luta pelo recebimento do aumento de salários. Depois de animados debates, dos quais participaram numerosos trabalhadores, foi aprovada uma proposta no sentido do Sindicato tomar as medidas necessárias para conseguir o pagamento do aumento de salários até dezembro próximo, inclusive a decretação da greve geral se o mesmo não for feito dentro do prazo. A proposta foi aprovada por unanimidade.

CONTRA A FALTA DE FARINHA

BELO HORIZONTE, (Do correspondente) — Os panificadores da capital ameaçam fechar as portas caso não seja normalizada a distribuição da farinha na COAP. Alegam que há 15 dias que recebem ração reduzida para quatro, a pretexto de que o depósito tem de estender seu abastecimento aos mercados do interior.

RECULADO O USO DA BUZINA

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — A Assembleia Legislativa Estadual aprovou em segunda discussão o projeto que autoriza a Inspetoria de Trânsito proibir o uso de buzina ou instrumentos sonoros nos veículos em geral. Pela referida proposição só

O 758 é uma Contrafação Do Monstruoso Projeto Mil

Verbas para o desmante do Morro de Sto. Antônio, a Av. Radial-Oeste e o Metropolitano do Rio de Janeiro — O problema das favelas —

Arrastou-se na sessão de ontem a discussão em torno do requerimento de urgência para o projeto 758. Trata-se de uma contrafação do projeto 1.000, que o vereador Pais Leme que ra todo transe discutir o projeto.

O projeto concede verbas para o Metró, o desmante do Morro de Sto. Antônio, a Avenida Radial-Oeste. A matéria foi adiada para a sessão extraordinária noturna.

O sr. Couto de Souza falou sobre o problema das favelas, focalizando arbitrariedades que se cometem contra os moradores.

O sr. João Lúcio de Carvalho declarou ter concluído seu trabalho na Comissão de Finanças no tocante ao Orçamento de 1953.

Foi ventilado o assunto da autonomia, cuja emenda deve ser votada hoje no Senado da República. Diversos vereadores se disputam a primazia na defesa da autonomia do Distrito.

Não Foi Votado o Veto ao Estatuto dos Funcionários

Marcada nova reunião para o próximo dia 2 de dezembro, às 20,30 horas

Reuniu-se ontem o Congresso Nacional para apreciar o veto parcial do presidente da República ao projeto da Câmara que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

São 22 os dispositivos vetados e sobre eles falaram os seguintes congressistas: Atílio Vivacqua, Fernando Ferrari, Coelho de Souza, Roberto Moreira, Tenório Cavalcanti, Samuel Duarte, Lopo Coelho, Pereira da Silva, Lucio Bittencourt e Maurício Joppert.

Os que combateram o veto alegaram, entre outras coisas, que o presidente da República, desrespeitando a lei e menosprezando o Parlamento, não se limitou a vetar parcialmente o Estatuto; extraiu de alguns de seus dispositivos palavras isoladas, o que importa, já aí, em invadir atribuições do Poder Legislativo.

Estendendo-se a discussão até às 18,30 horas e como já estivesse convocada uma sessão noturna da Câmara, a votação não se processou. Foi convocada para isto uma outra sessão do Congresso, a realizar-se no dia 2 de dezembro, às 20,30 horas.

A JUVENTUDE COMUNISTA DIRIGE-SE AOS MOÇOS DO BRASIL:

Contra o Acôrdio Militar E o Envio de Tropas Para a Coréia

O GOVERNO DE VARGAS, SERVIÇAL DO IMPERIALISMO IANQUE, QUER TRANSFORMAR EM CHUVA DE DÓLARES O SANGUE GENEROSO DA JUVENTUDE

JOVEM BRASILEIRO!

O governo de Vargas, serviçal do imperialismo ianque, quer transformar em chuva de dólares o teu sangue generoso! Outra não é a intenção de uma das cláusulas fundamentais do Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos, que já se encontra no Congresso Nacional para ser votado!

Nesse tratado de guerra e colonização, entre parágrafos que fala em entregar nossas riquezas, em permitir a ocupação de nossas bases e de nosso solo pelos soldados americanos etc., destaca-se aquele que se encontra na Seção 511, letra A, nº 3 do referido Acôrdio: «Só terá direito a assistência militar o país que se comprometer a cumprir as obrigações militares assumidas em acordos mútuos e laterais ou bilaterais ou tratados em que os EE. UU. da América tenham tomado parte».

Convoca A U. O. M.

Pedem-nos publicar o seguinte:

«O Presidente da Comissão de Trabalhadores que exercem as funções de fiscais, auditores e auxiliares de ponto nos Departamentos de Limpeza Urbana e Obras P.D.F., convoca os membros da referida Comissão e os demais interessados para uma reunião, hoje, às 17 horas, na sede da União dos Operários Municipais à rua Operária, nº 134, a fim de reser- var sobre a situação atual da nossa reivindicação».

Comissão

Nestes termos, cremos arrastados a todas as guerras que o governo americano quer. Seremos obrigados a cumprir, com o concurso de forças armadas brasileiras, os acordos ou tratados feitos pelos EE. UU. em qualquer época. Teremos assumido o compromisso de enviar tropas para a Coréia ou para qualquer parte do mundo, segundo as ordens do governo americano!

Com a aprovação deste infame Acôrdio os moços do Brasil, seriam arrastados às bancas caçadoras, de seus clubes esportivos, das pubescentes universidades, do lado de suas famílias, noivas e esposas para serem enviados à Coréia; para terem o mesmo fim dos batalhões turcos e colombianos, cujos integrantes, utilizados como tropa de choque para abrir caminho para os americanos, foram metidos e transformados, em quase sua totalidade, em montes de cadáveres!

Isso por quê?

Tal sacrifício significaria para nossa juventude mais escolas, clubes esportivos, emprego em abundância, e diversas outras coisas.

Não!

Para os jovens significaria desemprego, ignorância, morte, destruição.

Para os americanos e seus lacaios nacionais, sim, a aprovação do acordo significaria muito. Para eles, cada vida destruída, cada corpo mutilado ou metralhado até a morte, significam novos milhões de dólares que irão suprir os cofres dos arquibancados de Wall Street e do governo de Vargas.

Em face de tão grave ameaça, que pesa sobre a vida da nossa mocidade, a Diretoria Nacional da UJO alerta os jovens do Brasil e conclama-os a se unirem e organizarem na

O PTB Apresenta-se em Corpo Inteiro

O PTB, o partido da demagogia getulista, deu ontem à publicidade a nota de sua instituição, no país, o mercado de câmbio livre.

Trata-se, aparentemente, de complicada questão técnica de economia e finanças. E para apresentá-la sob esta roupagem é que o partido de Vargas, convocou seu braço trunfo a fim de justificar, diante da opinião pública, o apoio já sabido ao projeto do Cate. Mas, na realidade, a questão é simples e inteligível para todo mundo. Trata-se, em síntese, de desvalorizar o cruzeiro em benefício do dólar, dos trustes americanos e dos latifundiários brasileiros.

Com a criação do mercado de câmbio livre o cruzeiro passará a ter dois preços: um, fixado oficialmente pelo governo, no qual serão realizados determinados tipos de transações e pagamentos no exterior; outro, determinado pelas manobras bolsistas dos grandes banqueiros internacionais.

Embora fale o governo em controles das transações para evitar que o mercado livre preponderasse sobre o mercado de câmbio oficial, a experiência dos diversos países que estabeleceram essa duplicidade de câmbio, como a Inglaterra, a França, o Chile e outros demonstra que seu resultado será mais cedo ou mais tarde, a legalização da desvalorização da moeda nacional. A consequência disso é novo encarecimento do custo da vida, com o aumento dos preços das mercadorias, tanto as nacionais como as estrangeiras, e a rebaixa dos salários, e ordenados. Nas condições atuais do país, submetido à dominação dos banqueiros e monopolistas norte-americanos, a instituição do mercado livre de câmbio é simplesmente destrutiva.

Como justifica o P.T.B., que se declara na nota de sua comissão de estudos e planejamentos um partido de trabalhadores, seu apoio a um projeto de consequências tão nefastas?

Confessando-se o que é na realidade: um partido a serviço dos latifundiários e dos imperialistas norte-americanos.

O PTB apóia o projeto de câmbio livre porque julga que o mesmo atende su-

★ O ESTILO

Com o Acôrdio Militar, que os norte-americanos pretendem impor ao nosso país e a outras nações da América Latina, eles desejam, de saída, implantar em todas as pátrias recolonizadas o seu estilo, o estilo de vida norte-americano. Trata-se de uma nova ordem, com chicletes, pés sobre a mesa e coca-cola. Os homens de Washington não se contentam em ditar leis, decretos, regulamentos, ministérios; querem controlar até o traje, a leitura, o pensamento.

Que estilo oferecem os norte-americanos, como propaganda do seu mundo livre, das excelências do mundo ocidental e cristão? Fostivamente, para os brasileiros criados na tradição do amor à liberdade e à paz, dos combates pela independência, da diplomacia pacífica, da fraternidade dos povos, os homens do dólar, oferecem o oposto. Seu estilo é o estilo do linchamento de negros, com a mais brutal e reacionária discriminação racial que o mundo conhece. É o estilo da cadeia elétrica. Ainda agora comove e indigna a opinião pública de todo o mundo a monstruosa condenação do casal Rosenberg, baseada no anti-semitismo, no anti-comunismo sistemático e principalmente no histerismo guerrilheiro.

Que estilo oferecem os americanos, como propaganda do seu mundo livre, das excelências do mundo ocidental e cristão? Fostivamente, para os brasileiros criados na tradição do amor à liberdade e à paz, dos combates pela independência, da diplomacia pacífica, da fraternidade dos povos, os homens do dólar, oferecem o oposto. Seu estilo é o estilo do linchamento de negros, com a mais brutal e reacionária discriminação racial que o mundo conhece. É o estilo da cadeia elétrica. Ainda agora comove e indigna a opinião pública de todo o mundo a monstruosa condenação do casal Rosenberg, baseada no anti-semitismo, no anti-comunismo sistemático e principalmente no histerismo guerrilheiro.

☆ A gasolina dos desastres

O general João Mendonça Lima, presidente do Conselho Consultivo da Central do Brasil, fez revelações que explicam a frequência dos desastres de aviação no Brasil. Disse ele que os americanos estão vendendo gasolina aerotaxi, que causa enormes prejuízos para a vida dos motores e por isso, para a segurança dos passageiros. Essa gasolina é privada

do chumbo tetraetila, com o que se reduz grandemente o número de octanas. Aquela substância é desviada pelos ianques para a sua indústria de guerra.

Divulga-se, a propósito dessas declarações, que diretores de companhias de aviação estão dispostos a pedir providências no sentido de ser submetida a exame de laboratório a gasolina importada dos Estados Unidos. Também o óleo de má qualidade, como foi constatado em 1951 pelo comando do 2.º grupo de transportes da FAB. Depósitos desse óleo foram condenados em defesa da segurança da aviação militar.

Essas revelações da maior gravidade. Os imperialistas ianques cometem assim novos crimes contra a vida do nosso povo. Não há dúvida que a maioria dos desastres de aviação que ocorrem em número assustador no país são devidos à gasolina e ao óleo impuros que nos mandam os Estados Unidos.

Golpe Judiciário Contra o Jornalista

Negado pelo Superior Tribunal Militar um pedido de habeas corpus em favor de José Waldson de Oliveira Campos

A 25 de setembro último, os bealeguinhos chefiados pelo inspetor Boré prendaram, no Rio, o jornalista José Waldson de Oliveira Campos, entregando-o, logo depois, à Polícia do Exército, sob o já desmoralizado pretexto de que o referido profissional da imprensa estaria ligado à ação subversiva nas forças armadas.

No dia seguinte, embarcaram José Waldson para a Bahia e, posteriormente, o conduziram a Aracaju. Agora o seu advogado, dr. Heitor Vilares Sucena, requereu habeas corpus em seu favor ao Superior Tribunal Militar. O relatório do feito, ministro Bocaluza Cunha negou a medida pleiteada, sob a alegação de que o jornalista está sendo processado pela primeira Vara Criminal da Capital sergipana.

Trata-se, evidentemente, de uma manobra a mais ditada pela reação fascista, contra a qual devem protestar todos os patriotas.

Trata-se de uma manobra a mais ditada pela reação fascista, contra a qual devem protestar todos os patriotas.

Trata-se de uma manobra a mais ditada pela reação fascista, contra a qual devem protestar todos os patriotas.

Trata-se de uma manobra a mais ditada pela reação fascista, contra a qual devem protestar todos os patriotas.

Trata-se de uma manobra a mais ditada pela reação fascista, contra a qual devem protestar todos os patriotas.

REALIZADA A ASSEMBLEIA DO POVO FLUMINENSE PELA PAZ

Pleno êxito do conclave, que reuniu em Niterói mais de 100 delegados do Estado, personalidades e grande massa popular — Abaixo assina- do contra o Acôrdio Militar — Mensagens e resoluções

Realizou-se sábado e domingo, em Niterói, a Assembleia do Povo Fluminense pela Paz, convocada por uma comissão de personalidades do Estado do Rio com o fim de debater os problemas da Paz Mundial, intensificando a luta contra a preparação de guerra e em apoio ao Congresso dos Povos pela Paz a realizar-se em Viena, a 12 de dezembro próximo.



Ao alto, aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos da Assembleia do Povo pela Paz. e em baixo, uma parte dos delegados

Nesse documento o P.T.B. tira definitivamente a máscara demagógica que afevelou durante certo período, fingindo um pseudo nacionalismo. Demonstra ser, como os demais bandos políticos das classes dominantes, um partido a serviço da colonização ianque em nossa terra.

A grande reunião do povo fluminense contou com a participação de mais de uma centena de delegados dos diversos municípios do Estado e a presença de entusiástica massa popular que aplaudiu vigorosamente as resoluções da Assembleia e ovacionou os oradores. DELEGAÇÕES DO INTERIOR

Entre os numerosos participantes da Assembleia destacavam-se as delegações de Niterói, composta de 32 partidários da Paz, de São Gonçalo, com 11 membros, São João do Meriti, com 17 patriotas, de Campos, composta de 7 membros, de Magé, com 9 membros, Nova Iguaçu, 10 membros, Petrópolis, 6 membros, Macaé, 5 membros, Três Rios, 1 membro, de outros municípios fluminenses.

A Assembleia Fluminense pela Paz recebeu numerosas mensagens durante a sua realização, destacando-se a de Jann Laffitte, Secretário Geral do Conselho Mundial da Paz, num telegrama vindo de Praga, no qual aquela destacada personalidade desejava êxito nos trabalhos e formulava votos para que as resoluções da mesma Assembleia pacífica do povo brasileiro e constituam um passo importante na participação do Brasil no Congresso dos Povos pela Paz.

Também foi lida, entre outros, uma mensagem do deputado Eridio Tinoco, que termina: «Afirmando, pois, com serenidade e coragem, a necessidade da Paz, que é a alma do progresso e a vigência da liberdade. Com ela, somente, as grandes evoluções se processam, e o direito ao trabalho, com salários compensadores, é preceito básico da própria felicidade para o homem. Por isso, saudamos o Congresso da Paz».

Numerosas outras mensagens de solidariedade, assinadas por centenas de pessoas foram lidas, assim como do sr. João Henrique dos Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação.

A Mesa F. GRADOSES

A Mesa que dirigiu os trabalhos estava composta dos srs. João Lopes Filho, secretário do M. P., deputado federal Celso Peganha, deputado Oliveira Rodrigues, vereador Afonso Celso, Jacy Pacheco,

contra o Acôrdio Militar

Foi dirigido um abaixo-assinado, firmado por todos os presentes, aos deputados e senadores fluminenses, conchando-os a lutarem contra a ratificação do infame Acôrdio Militar da Ajuda Mútua, como pacto contrário à nossa independência, à nossa soberania e aos preceitos da Constituição.

ASSEMBLEIA

A Assembleia aprovou importantes resoluções em defesa da paz, cuja íntegra publicaremos amanhã.

GRAVEMENTE ENFÊRMOS OS OFICIAIS PRESOS

Fortemente guarnecido o hospital Militar da Bahia, por se acharem ali internados o major Itagiba Novais e o capitão Oscar Bastos — Camionete do Sesi a serviço da famigerada "comissão de inquérito" nazi-americana

SALVADOR, 24 (I. P.) — Revela-se que o hospital Militar da IV Região, em Pitangueiras, se encontra fortemente guarnecido, por se acharem ali recolhidos o major Itagiba Novais e o capitão Oscar Bastos, presos em Recife e há algum tempo transportados para esta capital.

O major Itagiba Novais, ex-diretor da Revista do Clube Militar e participante da campanha patriótica em defesa do petróleo, foi preso em princípios da semana passada.

O trânsito normal na área do prédio está impedido e por todos os lados se vêem escoltas. Sabe-se que os referidos oficiais encontram-se gravemente enfermos, o que não se pode desligar das torturas impostas aos presos do regime de prisão em solitárias, dos vexames e humilhações que a comissão de inquérito inflige às suas vítimas. Informa-se que, além do major Itagiba Novais e do capitão Oscar Bastos outros presos se encontram no Hospital Militar sendo grave o seu estado de saúde. A propósito,

é lembrada a situação do sargento Paulo Correia e do civil Boris Tabacoff há quase um mês na solitária e dos quais não se têm notícias, ignorando-se mesmo, qual o seu destino.

Esses fatos, da maior gravidade, adverte o nosso povo para a necessidade de organizar os protestos contra o terror e a solidariedade às suas vítimas e aos patriotas que nos guarnecem das feridas do capitão Edgard Bundy.

CAMIONETE DO SESI

Revela-se que o sr. Hugo de Araújo Farias, ex-delegado de Trabalho e atual chefe dos advogados do Sesi está sendo utilizado pelo Serviço Secreto do Exército e pela comissão de inquérito contra os militares democratas como alcaide e emprega no seu "serviço" uma camionete do Sesi, de chapa 4850, particular. Essa camionete, comprada com o dinheiro dos trabalhadores, é empregada para fazer prisões e transportar presos de um local para outro.

Se quisermos acrescentar mais alguns traços à fisiognomia do homem que amanhã estará sendo festejado pelo mundo oficial, hospede do embaixador Johnson, teremos de lembrar o que ele disse poucos dias antes da morte de Feller. Declarou o sr. MacCarran, num programa de televisão, que se a ONU continuasse a manter comunistas em seu seio, seria bom que abandonasse os E. E. Unidos. Mas que tem a ver os Estados Unidos, ou o senador MacCarran, se a ONU e m p rega funcionários desta ou daquela ideologia?

O que deveria ser proibido, isto sim, é a presença de assassinos na ONU, os assassinos de Abraão Feller.

O ilustre visitante que chega amanhã ao Rio é, nem mais nem menos, o

O ilustre visitante que chega amanhã ao Rio é, nem mais nem menos, o

O ilustre visitante que chega amanhã ao Rio é, nem mais nem menos, o

PRÊSO HA 51 DIAS

O trabalhador foi levado para a Bahia

O carpinteiro Jorge dos Santos foi preso a 4 de outubro de corrente ano; imediatamente foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em seu favor. A polícia política de Vargas declarou ignorar o paradeiro do trabalhador.

A família de Jorge dos Santos (mulher e nove filhos menores) ficou sem suas notícias até o dia 22 do corrente, quando chegou um telegrama procedente da Cidade do Salvador. O trabalhador Jorge dos Santos encontra-se preso, durante todo este tempo, na capital baiana, a disposição das autoridades, que obedecem ao comando de policiais do P.U. norte-americano.

Uma Senhora Deu à Luz Em Plena Via Pública

TAMBÉM O CARIOCA
CONHECE O FLAGELO
TERRÍVEL DA "SÊCA"

AS FILAS E AS CARMINHAS

Mas deixamos os hospitais e acompanhemos aquela jovem do morro de Querozene. Lá em cima, no alto do morro, e pertinho do céu, não há uma só gota d'água. E lá vem Maria Lúcia e segue na cabeça morro abaixo, saltando os buracos, as grandes pedras encontradas pelo caminho, enfrentando aquele sol de meio dia, causticante, o suor correndo do rosto sobre o cor-miço, esquelético.

Em baixo, no sapé do morro, há uma bica por onde escorre um filete de água muito fino. Um córrego desce de mulheres, crianças e moças com a que costumamos acompanhando enchem os varilhões e enquanto isso o conversim em voz alta, critica esse governo ruim que

até água sonega no povo.

A água chega val tomar seu lugar no fim da imensa fila, respeitando os lugares marcados por uma pedra ou varilhão. Que demora tremenda! A Maria entrou na conversa, falou mal do governo, aniquilou co mo Prefeito, falou com ódio e revolta.

Isso não pode continuar. Ou esse Prefeito dum fila dá água pra gente ou diz porque não dá...

As outras balançavam a cabeça, achavam que tinham razão, que era aquilo mesmo. Mas a impaciência foi aumentando e ninguém por fim falou mais, umas empurrando as outras para que assem o mais rapidamente possível.

O meu velho tá lá em casa,

pitais sem enconirar um
dido — Lafer disse qu

«NAO SUSTENTO TU.
BERCULOSO»

Ontem José Ribeiro foi ao
Ministério da Fazenda. Du-
rante cinco horas ficou aguardando a resposta da carta em
que pedia do sr. Horacio Lafer
a passagem para São Paulo,
onde reside sua família.
Duzentos cruzados seria o su-
ficiente. Ele, o Ministro, pode

Enquanto não há uma só gota de água nos morros, nos bairros proletários, nos bairros mais ricos da cidade, o Prefeito e aquele número de gente de elite, círculo e personalidade do governo não passam nenhuma revolução. Isso é que não. Tem a água e com fartura. Por isso o sentem a mesma necessidade de ser resolvido o problema de água ao povo.

Condenado à Morte Pelo Governo

Um Jovem de 22 Anos de Idade

Alliança, esse negócio de "aliança" entre os preços dos alimentos tem rolado há várias semanas na COFAP. Os donos das casas de espelhetado malgrado a falta de entradas para no mínimo 60 mil zéiros. Nesse sentido, vêm assediando os membros do plenário da Comissão de Preços, inclusive o seu presidente Sr. Benedito Cabello que, embora de início tenha se manifestado contrário, o certo é que já então aprovou a pretensão de eleitores com relação ao filme "Sociedade e Economia" com folioleto ao filme "que Vadias, que Vadias" e uma campanha cerrada por parte de deputados estaduais, e tendo a COFAP já tido sido dada a ordem de não exhibir o preço mais altos que o normal. Através dessas pequenas investidas é que as empresas exultadoras de lucro e aumento geral e já contatadas com a imprensa têm conseguido a benevolência das senhoras da COFAP.

O primeiro anúncio às impropriedades dos preços. Os imperialistas não nos mandam farinha, nem permitem que ela seja comprada em outros mercados. Por isso apenas não temos farinha e nem pão.

AUMENTA A PRODUÇÃO MUNDIAL

A falta de trigo no nosso mercado não é uma consequência da baixa produção mundial e nem da escassez dos estoques internacionais. Ao contrário, há trigo e farinha em abundância, esperando-se inclusive um aumento substancial para a próxima safra. Mas quem quer comprar barato? O sr. Getúlio Vargas e seus técnicos não querem comprar trigo.

Um dos últimos números da revista inglesa RECORD &

PRACA DA BANDEIRA

Para se constatar esse fato, não se precisa ir a um subúrbio da Central ou da Linha Auxiliar. Basta apenas que se vá ao exemplo, à Praça da Bandeira, bem no centro da cidade. Lá, na rua do Ampaí, 32, existe um terreno baldio. Pois bem: diamante camelinhas da Limpeza Pública despetam nele o lixo arrecadado. De longe lá se sente o forte mau cheiro!

drilho! dizia, pesticiulando.

O sr. Manoel Pereira, residente à rua Francisco Eugênio 362, informou, também, que não vem de hoje esse crime da Prefeitura. Há muito tempo que aquele terreno foi transformado em depósito de lixo. Nada, adiantaram as continuas reclamações feitas à Limpeza Pública ao próprio Prefeito. A podridão continua e os moradores, condenados a suportar novela fedentina, já se desesperam.

A «Reforma»

O Movimento da Reforma da Faculdade de Filosofia, se pronunciando contra o voto de Vagas ao dispositivo do Estatuto do Funcionalismo, que permitia ao estudante-funcionário faltar ao trabalho nos dias de prova, diz: «Facilitar mais para permitir um maior nível cultural do povo não pode contrariar os interesses nacionais». Depois de apressada a seu argumento: «diz-se: «Daí se conclui que o argumento invocado (pela Presidência da República), longe de justificar o voto, significa apenas, que o governo não deseja ajudar aqueles que com esforço e dedicação procuram elevar seu nível de conhecimentos».

Em avião de carreira da
nair seguiu, ontem
24 horas, do Galeão, com
destino à Santiago, os de-
legados brasileiros que pa-
rteiparão do Congresso Mun-
dal dos Jornalistas, a se-
stalar em 2 de Dezembro
na capital chilena.

A delegação, constituída
pelos auspícios da Co-
missão Permanente do IV
Congresso Nacional dos Jor-
nalistas é composta dos se-
guintes confrades: Alvaro

Pinho da Silva, representa-
nte da Comissão Permanen-
te; Afrânio Vieira Tavares,
Rivadavia de Souza e Pe-
dro Xavier de Araújo, do
Sindicato dos Jornalistas do
Rio de Janeiro; nossa com-
panheira de redação, Ma-
ria da Graça, pela Federa-
ção Nacional dos Jornalistas;
Fretas Nobre, Sindicato
dos Jornalistas de São Pau-
lo; Aparecido de Oliveira e
Marcelo Coimbra Tavares,
do Sindicato dos Jornalistas
de Minas Gerais; Raul Riff,
do Sindicato dos

Em avião de carreira ao Brasil, seguiu, ontem, às 24 horas, do Gaioão, com destino à Santiago, os delegados brasileiros que participarão do Congresso Mundial dos Jornalistas, a se realizar em 2 de Dezembro em Santiago na capital chilena.

A delegação, constituída sob os auspícios da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas é composta dos seguintes confrades: Alvaro

Pinto da Silva, representante da Comissão Permanente; Afrânio Vieira Tavares, Rivadavia de Souza e Pedro Xavier de Araújo, do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro; nossa comadre de redacção, Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Jornalistas; Freitas Nobre, Sindicato dos Jornalistas de São Paulo; Aparecido de Oliveira e Marcelo Colimbra Tavares, do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Raul Riff, do Sindicato dos

Jornalistas de Porto Alegre; Uribe Tavares, da Associação dos fotógrafos; Jefferson D'Avila, da Associação Fluminense dos Jornalistas. A Associação Brasileira de Imprensa enviará uma mensagem dirigida ao conclave.

A delegação brasileira tem como direcção os srs. Alvaro Pinto da Silva, Freitas Nobre e Maria da Graça Dutra, e leva importantes teses relacionadas com o jornalismo apresentado pela Comissão de Iniciativas de

A EMBAIXADA DA AUSTRÁLIA em Tóquio precisa que dois militares detidos pelas autoridades japonesas, após um roubo à mão armada, um é australiano e outro britânico. A. F. Z. 3



J. V. STÁLIN

OBRAS

2

VITÓRIA

2º volume

cr\$ 30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Eleições na Telefônica

Estão marcadas para o próximo dia 28 do corrente as eleições para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Para concorrer ao pleito estão inscritas três chapas, encabeçadas pelos associados José Faustino, Oldemar Landi e Jorge Coelho Monteiro.

Uma Nova Conquista da Quarta Chapa: Os Operários da «Hime»

Vida Sindical

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas do Rio de Janeiro, foi eleito para presidente dessa entidade o sr. Ary Campista, que na diretoria atual ocupa o cargo de secretário. O pleito correu normalmente, havendo uma abstenção de 20 por cento. A nova diretoria está assim constituída: presidente — Ary Campista; secretário — Amari Rebeiro; tesoureiro — José Benício Rodrigues; Conselho Fiscal: Getulio Dutra da Silva, Lindocel José Pessoa e Walter Cruz.

O AUMENTO DOS ALFALIAES

Está marcada para o dia 9 de dezembro próximo às 14 horas no Tribunal Regional do Trabalho a primeira audiência de conciliação para tratar do aumento de salários reivindicado pelos profissionais alfaiates, e demais trabalhadores na indústria do vestuário.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Profissionais Barbeiros, no dia 25 do corrente, às 18 horas, para dar conhecimento aos associados da decisão do Tribunal Regional do Trabalho sobre o reajustamento de salário pleiteado.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

No Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação de diretoria no dia 8 de dezembro.

No Sindicato dos Fogueiros da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

ASSIM SERÁ A NOSSA CAMPANHA

Rubens Santos de Oliveira

(Aeroviário)

Dez mil crianças vivem mendigando, furtando ou engraxando sapatos, maltrapilhas, inúmeras, cobertas de moscas durante o dia, dormindo nas sarjetas, eidas pelos ratos, durante a noite. Dessas, um garoto de seis anos e mais quatro meninos vivem num canto de uma estação ferroviária.

— O que você vai fazer, quando chegar o inverno? pergunta ao garoto de seis anos um repórter.

— Quando voltar o frio, eu morrerei.

— Por que você diz isto? indaga o repórter.

— Porque meu irmão morreu no ano passado. Ele tinha uma tosse. Agora eu tenho uma tosse e quando voltar o frio eu morrerei.

— Onde você pensa, amigo, que aconteceu isso?

— Pode ter sido aqui mesmo no Rio, pois está em plena avenida Rio Branco ou na elegante Capacabana a gente encontra garotos assim. Ou em Belo Horizonte, ali na Estação da Carga da Central. Ou em São Paulo, Santos, Porto Alegre e num mundo de lugares mais.

— Pode ter sido no Norte, no Ceará ou em Pernambuco. Só que, então, não é o frio, mas a seca que trás a morte a muitos garotos de seis e menos anos.

— Pode ter sido aqui mesmo, em qualquer parte do Brasil, mas não foi.

— Isso aconteceu, amigo, em Pusan, um porto lá na Coreia ocupado pelas tropas norte-americanas. E quem conta o caso é a revista norte-americana «TIME», na sua edição de 21 de Julho, numa correspondência de um seu repórter sobre as condições de vida da infância na Coreia.

Tanto aqui como lá, amigo, há crianças abandonadas nos milhares, maltrapilhas, imundas, famintas, vivendo nas favelas ou nas sarjetas. Quando o frio ou a seca chega elas morrem.

Lá, a guerra agrava a situação. Os bombardeios indiscriminados, de que diariamente os jornais e o Repórter Especial dão notícia, lançam as crianças de milhares de famílias.

Aqui, as despesas da guerra, a compra, por exemplo, de cruciferos, como o Barroso e o Tamandaré, que boiam na Guanabara, aumentam cada dia mais as dificuldades do nosso povo e, por isso, cada dia é maior o número de crianças que morrem quando chega o frio ou a seca, nas favelas e nas sarjetas, nas estradas e nos caminhos.

ABSOLUTO ÊXITO DO COMANDO DE SEXTA-FEIRA E SÁBADO — UMA ADESAO DE ARAQUE AO SR. EURÍPEDES AIRE DE CASTRO — ALIADOS: TERCEIRA CHAPA E STANDAR OIL — COMO TRABALHAM E O QUE GANHAM

Sábado último, registrou-se mais uma adesão em massa à quarta chapa, «UNIAO» dos metalúrgicos. Trata-se da Hime Cia., situada na rua Pedro I e se deu num comando de propaganda eleitoral, todos os seus 200 sindicalizados, pôde-se dizer, receberam os materiais, contribuíram voluntariamente com donativos, e prometeram levar a campanha a seus colegas de outras fábricas. Dizemos «pode-se dizer» porque apenas um, o operário Jau, membro da terceira chapa foi discordante. «Já tenho minha chapa» disse. A reportagem presente na ocasião, constatou, assim, mais uma vitória da quarta chapa. A enorme aglomeração de operários, que se formou em torno do comando, conceitua seus companheiros, ao saírem da fábrica, a também aderir. «Companheiro, é para nossa chapa vencer», diziam.

— A propaganda aqui é livre — disse um delegado sindical. Mas acho que a quarta chapa vai vencer.

NAO CONHECIA JARBAS

Reina indignação entre os operários da Hime contra os 20% de aumento acatados por proposta dos srs. Benedito Cerqueira e Izaltino Pereira, membros da terceira chapa. São todos unânimes em condenar a traição. Um metalúrgico mostrou um jornal «O Metalúrgico» e acrescentou: «Tive aumento de 200 centavos». «E

eu de cinquenta», talhou um segundo. Um outro até então tido opôu: «Eu nada tive, como aliás, muitos companheiros. E isto se deve à traição dos homens da terceira chapa, que hoje querem ser os dirigentes da corporação. Dou o meu apoio à «UNIAO», porque preciso de aumento de salário.

Perguntamo-lhe se havia estado na Assembleia realizada no Sindicato dos Metalúrgicos e ele respondeu categoricamente: «Estive. Foi uma vergonha. Fomos traídos. E a prova é esse aumento de 0,10 e 20 centavos». Abordamos outros operários, apenas para ouvir a mesma afirmação, que estavam a quarta chapa. Um deles explicou sua adesão: «Um companheiro deu-me «O Metalúrgico» e compreendi tudo. Descobri os falsários e traidores da corporação. Colei o jornal e umas cédulas numa parede e fui avisado mais tarde que Jau havia trocado pelos materiais da terceira chapa. Recolho os mesmos e felizmente a brincadeira não se repetiu».

O operário quis conhecer JARBAS Gomes Machado. «Eu fazia propaganda dele e não o conhecia». E após a apresentação declarou: «Aqui quem manda é a quarta chapa».

ALIANÇA QUE CREDENCIA

Um detalhe. Operários da Hime da rua Pedro I solicitaram à reportagem desmentisse o «apoio em massa» que o

sar. Eurípedes Aires de Castro disse ter na Seção de S. Cristóvão. Todo o «eleitorado em massa» grangeado pela terceira chapa resume-se nos delegados sindicais, apais um. Isto aliás foi constatado por um comando da «UNIAO» sexta-feira última, que obteve ali o mais entusiasmado apoio. Todos foram unânimes em afirmar sua vitória, exceto o tal delegado, que se recusou a continuar com a tarefa de despojar a todas suas

sujeições. Lembramos ainda os operários a quem o entrevistado de Castro não quis falar. «Carta na Mesa» disse o sr. Jau. Como disse o sr. Jau, a carta, «O Popular», a carta de convite do Repórter Especial da Hime, «Essa é uma aliança bem credencial. Ainda, a intensão dessa aliança, no caso de se abastecer, é transformar o metalúrgico, é transformá-lo em um dos patrões. Foi durante o auxílio programado que o sr. Eurípedes afirmou que tudo faria para evitar choques entre os operários e os patrões. Por isso, enviava de abono de Natal, ele queria a participação nos lucros das empresas».

UM BALANÇO INTERNO

A situação do trabalho na Hime foi outro assunto tratado pelos operários em palestra com a reportagem. De um modo geral é a mesma situação das Metalúrgicas cariocas, os mesmos frequentes acidentes, a mesma insegurança, o mesmo pagamento de 70 e 40 cruzeiros diários, a assiduidade integral reduzindo-se ainda mais, menores executando serviços de adultos.

Um caso, porém, é comentado ainda: o caso do restaurante A. A. título de refeitório há ali uma tábua suja e uns bancos ainda mais sujos e velhos. Um comissão de operários solicitou aos patrões a construção de um restaurante com refeições do SAPP e dentro de pouco tudo seria feito. No entanto, de concreto se viu e os operários voltaram a se avisar com os diretores. Desta vez precisavam, um crumalha para o transporte de materiais de cozinha. O caminhão foi conseguido e tudo foi desmascarado: os patrões nada queriam dar. Tudo era conversa fiada.

Esta, em suma, a situação dos operários da Hime da rua Pedro I. Entretanto, sabem que unidos em torno do Sindicato poderão conquistar os seus direitos negados. Justamente por isso lutam por colocar a frente do Sindicato homens que mereçam a confiança da corporação, como os que integram a quarta chapa.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8310.

Arbitrariamente Prêso na Manufatura Fluminense

Esteve ontem em nossa redação a sra. Aracy de Barros Wanderley, acompanhada de duas vizinhas, a fim de protestar contra a prisão de seu marido, Edilson de Barros Wanderley. A prisão foi efetuada na sexta-feira da semana passada, no escritório da Manufatura Fluminense, em Niterói. Edilson trabalhava há vários anos naquela empresa, tendo sido demitido no dia anterior por ser um dos vanguardistas da luta por melhores condições de vida e salários na fábrica. A gerência da Manufatura mandou que ele voltasse, porém,

na sexta-feira, a fim de receber o restante da indenização a que tinha direito. Ali chegando, entretanto, já o aguardavam cinco policiais que o levaram para a Polícia debaixo de socos e golpes de cassete.

— Pessoas que estiveram com meu marido — afirma a sra. Aracy de Barros — afirmam que ele está todo reventado, sangrando pelo corpo. Eu estou com meus três filhos passando as maiores privações e por isso vim aqui protestar através das colunas da IMPRENSA POPULAR.

Aumento do Selo Postal

A partir de amanhã é até o dia 30 de novembro, toda correspondência deve ser arescida, obrigatoriamente, de um selo de dez centavos. Diz o governo que a renda revertirá em benefício da campanha de recuperação dos filhos dos soldados.

CLASSIFICADOS

ADVOCADO DR. LUTELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 753 — Trav. do Ouvidor, 32 — 4º andar — Fone: 62-4285.

DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar — Sala 1.013 — Fone: 62-1138.

DR. LUIZ WAGNER DE CASTRO — Av. Rio Branco, 227 — 6º andar — Grupo 593 — Fone: 12-0861.

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 76 — 1º andar — Fone: 22-0365 — Esplanada do Castelo.

DR. B. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS — Rua São José, 69 — Grupo 108 — Fone: 42-2067.

MEDICOS DR. ALCEJO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 — Av. Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 62-3915.

DR. ANTONIO JUSTINO PUNTES DE MENESSES — CLINICA GERAL — Av. Nilo Pecanha, 155 — 9º andar — Salas 902-4 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

LEILÃO DE LIVROS DR. LUIZ CARLOS — Leilão Público — Fritões, doces, tortas, etc. — Est. de Santa Cruz — Fone: 42-1499.

ALFALIAE PRO NATAL — J. COSTA — Alameda — 12-110.

— Fone: 22-1045.

— Fone: 22-1045.

— Fone: 22-1045.

— Fone: 22-1045.

— Fone: 22-1045.

OS ESPETACULOS * Cinema * Teatro

CINEMA "CORAÇÕES DE AÇO"

Y. MAIA

— Queremos filmes positivos, filmes que nos fale da Paz, do Trabalho e da Vida: — esta é a justa exigência por parte de um público esclarecido e cansado de todo este veneno que, semanalmente, é servido nas telas de nossas casas de espetáculos. No entanto, os filmes «positivos», produzidos nesta banda pobre do chamado «mundo ocidental», apenas podem ser encontrados nos laboratórios cinematográficos.

Eis a razão do auditorio da ABI ficar superlotado, quando os filmes como «Corações de Aço», são exibidos em sessões promovidas pela Legação Polonesa ou da Tchecoslováquia. Sábado passado, assim aconteceu, durante a exibição de documentários e do filme polonês de longa metragem, «Corações de aço». Um enorme público compareceu, aceitando o convite da Legação Polonesa. Iríamos assistir a um filme positivo. Um filme sobre a Paz, o Trabalho e a Vida.

Nos documentários e atualidades polonesas, podemos confirmar a força que possui a transmissão da imagem em movimento: — Nas solenidades festivas, nos esportes e no trabalho do povo polonês construindo uma Nova Europa, o filme que restou das ruínas da «Última Etapa», sentimos a «luz» de toda uma coletividade que já pode cantar a beleza do trigo maduro colhido para alimentar o corpo, cultivar os movimentos saudáveis, nos esportes, para desenvolver a saúde, conhecer a efusão prolongada, de um sincero aperto de mão, marcando a certeza de que o povo é o próprio governante constituído nas bases do Socialismo, da Paz e do Trabalho.

O filme de longa metragem, «Corações de aço», sobre heroica luta dos mineiros metalúrgicos da Silésia, contra a ocupação nazista, é uma obra que pertence à categoria de Batalha dos Trilhos e «Barricada Muda». É um exemplo de luta, ensinando que na classe operária reside a vanguarda da poder contra a prepotência.

Tecnicamente, o filme apresenta grande evolução. Ótimo aproveitamento do ambiente em funcionais movimentos de grua. Artisticamente, destacamos a delicada intenção como foi tratada a cena do fuzilamento de um grupo de resistentes, onde, seus corpos que tombam, sob as balas assassinas, são substituídos pelos torços que rolam de um enorme monte de minério, símbolo dos milhões de trabalhadores que continuariam a luta, até a vitória final.

Consideramos filmes como «Corações de aço», importantes não só como um registro do que foi a luta contra o nazismo, dentro da classe operária, mas sim um ensinamento para a luta contra a guerra, onde, na vontade de alcançar um mundo de progresso material realizado, aproximamos os povos numa vida sem medo, sem fome e sem a insegurança dos desesperos, porque tudo será substituído pela Amizade, pela Prosperidade e pela Alegria de sentir todos os nobres sentimentos, forjados pela educação socialista, em «Corações de aço».



René Clair, o famoso diretor de «Entre a mulher e o diabo» que vem de ser exibido nas telas cariocas, é o realizador de «Bêles de Nuits», que acaba de ser lançado na Europa.

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Mowgli, o menino lobo — Agnabruçadores de Terra.

CINE-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8612 — Alô, alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUARANI — R. Fiel Caneca, 133 — 32-5651 — Kit Karson.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Alô, alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Nadinado em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 42-0581 — Alô, alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1633 — Nadinado em dinheiro — 2 — 4 — 6 e 8 horas.

S. JOSE — Praça Tiradentes — 42-0582 — A vida de Eva Peron.

CINELANDIA CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A Virgem Nua.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Abolição, 671 — 23-3262 — Trabalhadores do Harrold — Fantasma do Mar.

BOJIA REIS — Rua Borja Reis, 157 — 23-4281 — Escrava de cor.

BRAZ DE PINA — 30-3459 — Carnaval no fogo.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6, 8, 10 e 12 horas.

CATUMBI — Marques de Sapucaia, 335 — 22-3681 — A espada de Monte Cristo.

COLISEU — Estrada Marechal Hangel, 37 — 28-8763 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6, 8, 10 e 12 horas.

EDISON — Rua Alim Kardec, 74 — 29-4419 — Arquivo.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 608 — 29-9339 — Sombra das Palmeiras — Tourinhos.

IRAJÁ — St. Monsenhor Félix, 464 — 29-8330 — Garotos e Melodias.

JUVIAL — Rua Amis Carreiro, 60 — 29-0652 — Carijó cor — Contrabando de Prata.

MAHACANA — São Francisco Xavier, 450 — 45-1910 — Matas ou Morrer.

MARABÁ — Rua Maria Passos, 935 — Lagrimas do coração — Na noite do crime.

MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Matou ou morreu — Três maridos.

MOJOLLO — Av. 24 de Maio, 437 — Uma vida roubada.

MODELO — Av. 31 de Março, 437 — Uma vida roubada.

MODEMO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Fôbre coração.

METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 386 — 42-3840 — A meia luz — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

PIRADO — Estrada Braz de Pina, 3 — 30-4151 — Chaga de Fogo.

SANTA HELENA — R. Urano, 1474 — 30-2326 — Fantasma da Opera.

S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 38-4925 — Jotas fatídicas — Vigilante justiciero.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TODOS OS SANTOS — Getúlio, 18 — 43-0900 — Outra Primavera — A voz da estrela.

VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-5193 — Três vagabundos — 2 — 4 — 6, 8, 10 e 12 horas.

VELO — Rua H. Lobo, 186 — 48-1381 — Os três mascarados — Fogueira Cubano.

VILA ISABEL — Av. 23 de Setembro, 425 — Agente 8-28 — Ultimatum.

NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Destino das duas vidas.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 61 — 48-1032 — Alô alô carnaval — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Estranha caravana.

PENHA — Rua Nicaragua, 333 — 30-1121 — Tarzan e a Escrava.

PIEDEDE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6332 — Sombra das palmeiras — Tourinhos.

PIRAIA — Visconde do Pirajá, 303 — 47-2668 — Atrair para matar — Um Brotinho das Árduas.

QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 28-5230 — Desvoto.

PERDEU O JOGO E A LIDERANÇA



Orlando que aparece num lance contra o arco do Madureira, não teve maiores oportunidades domingo. Marcou um tento e não foi além disso. Irezá garantiu o arco e a defesa da Madureira esteve sempre alerta, neutralizando as investidas do espingo de ouro.

Domingo foi a vez do Fluminense. Restava o tricolor a passar pelo amargor de uma derrota frente a um dos pequenos. E caiu feio, dominado, batido do princípio ao fim por um Madureira combativo, mais técnico, mais objetivo, por dois tentos a um e perdeu a liderança. Foi para o tricolor um duplo desastre. O jogo teve o seguinte desenrolar: No primeiro tempo o Fluminense abriu a contagem por intermédio de Orlando, aos 29 minutos. O Madureira reagiu após o gol e contra-atacou

BATIDO O FLUMINENSE PELO MADUREIRA — OS SUBURBANOS SURPREENDERAM O TRICOLOR COM UMA ATUAÇÃO IMPRESSIONANTE — 2x1 O PLACARD

A renda arrecadada foi de Cr\$ 231.468,70 e o prêmio teve como juiz Mario Viana, que teve regular atuação.

Os quadros formaram assim constituídos: MADUREIRA — Irezá, Mario e Darel; Alceblades, Bitum e Valter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

FLUMINENSE — Cas-tilho, Pindaro e Pinheiro; Jairo, Edson e Bigode; Telé, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

No jogo entre os aspirantes venceu o Fluminense pela larga contagem de 7x0.



LUIZ BORRACHA foi o melhor goleiro da rodada. Suas últimas atuações vem colocando o guarda-vala santistense entre os melhores do certame. Domingo ultimo Borracha obrou milagres em Figueira de Mado fechando o goal contra a ofensiva americana.

BATIDO O AMERICA PELO SÃO CRISTÓVÃO

Segunda vitória dos "alvos" no presente certame — Humberto, o artilheiro da partida — Ari marcou para o América

JOGO — São Cristóvão x América. LOCAL — Figueira de Mado. Renda — 47.826,50. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

QUADROS — São Cristóvão: Borracha, Laert e Aluizio; Indio, Bulau e Nei; Mo-torzinho, Humberto, Cabo Filo, Ivan e Carlinhos. América — Osni, Miguel e Cicarino; Miguel Pimenta, Rubem e Osvaldinho; Natta-lino, Maheco, Ari, Cesar e Jorginho.

No primeiro tempo a contagem foi aberta por Ari, aos 31 minutos. Humberto empatou aos 44 minutos.

E no segundo tempo, também ao apagar das luzes, ou seja: aos 44 minutos, ainda Humberto marcou para o S. Cristóvão, dando a vitória ao seu clube, a segunda, aliás, no retorno e do certame.

No jogo de aspirantes venceu o América por 4x0.

QUASE O VASCO TROPEÇA EM CAIO MARTINS

VITÓRIA DIFÍCIL DE UM A ZERO — RECORD DE RENDA DA RODADA — CHICO, O MARCADOR — AS EQUIPES

Passou o Vasco dificilmente pelo Canto do Rio. Venceu por um gol e este, arrancado penosamente, no primeiro tempo. Na fase complementar o jogo manteve grande equilíbrio embora os cantorianos tivessem atuado desafiados de um elemento e apenas com dois homens em campo. Em conjunto, atuando como em muitas vezes os nitelenses estiveram superiores ao Vasco, chegando mesmo a dar a impressão que outro seria o resultado do encontro.

A peleja teve lugar no estádio de Caio Martins e a renda arrecadada foi de Cr\$ 200.198,00.

O juiz da partida, Mr. Tudor Thomas teve regular desempenho. Chico foi o autor do único gol e os quadros formaram assim:

VASCO: Borracha, Augusto e Pindaro; E. M. Danilo e Jorginho; Edmundo, Ademir, Ipojuca, Wagner e Chico.

CANTO DO RIO: Manto, Wagner e Gomes; Harbort, Edesio e Valtir; Milton, Jaime, Flores, Almir e Jairo.



Chico, o único atacante vasco que encontrou o caminho das redes do Canto do Rio

VASCO, LIDER DO CERTAME

Com a derrota do Fluminense frente ao Madureira, o Vasco passou no posto de líder do campeonato, com 3 pontos perdidos. Em segundo lugar se acha o Fluminense, com 4 pontos perdidos, seguindo-se:

Flamengo	6
Bangu	9
Botafogo	12
Olaria	14
América	14
Madureira	15
Bonsucesso	16
São Cristóvão	20
Canto do Rio	21

Os Garotos

Estão assim colocados até agora os quadros juvenis disputantes do campeonato carioca de futebol:

Bangu	2
Vasco da Gama	6
Madureira	7
Fluminense	8
América	10
Flamengo	12
Botafogo	14
Bonsucesso	16
São Cristóvão	18
Olaria	23

BOTAFOGO x VASCO NA PRÓXIMA RODADA

Teremos, afinal, um clássico na próxima rodada do retorno: Botafogo e Vasco da Gama.

Os demais encontros serão os seguintes: Flamengo x São Cristóvão, no Maracanã. Canto do Rio x Fluminense, em Caio Martins. Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão. Bonsucesso x América, em São Januário.

GOLEADA DO FLAMENGO EM PORTO NOVO DO CUNHA

PORTO NOVO DO CUNHA, (Do correspondente) — Um quadro misto do Flamengo que jogou nesta cidade contra uma seleção local, domingo, venceu espetacularmente pela contagem de 8 x 0.

O Flamengo reuniu em campo a seguinte equipe: Antoninho, Bigode e Cido; Bria, Aristóbulo e Jordan; Paulinho, Aloisio, Enio, Indio e Itamar.

Os tentos foram conquistados por Indio (8), Hermes, que substituiu Aloisio, Enio, Aloisio, Itamar e Paulinho.

ESPORTE MENOR

Direção de K. TIMBEIRO

Vitória do Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul

E. C. Endiabrados x União Desportiva de Coelho Neto — Combinado Mimi x Independentes — Ipiranga x Novo Oriente — Vitória do Combinado Paulo — Caiu o Combinado Romeu ante o Filhos do Segredo — Palestino 4x2 — Afinal venceu o Amorim

No campo do Flamengo Suburbano, domingo último, o Juvenil A. C. Cruzeiro do Sul de Osvaldo Cruz derrotou, de maneira categórica, o quadro do Cometa. Os meninos endiabrados de Osvaldo Cruz, apresentando um alto padrão técnico no futebol que exibiram, não tiveram dificuldades em construir o placar de 3x1 em favor de seu quadro. Ao quadro per-

dedor cabe um mérito: o de ter lutado tenazmente, durante todo o desenrolar da peleja, por um resultado favorável a suas cores.

O quadro do Juvenil A. C. Osvaldo Cruz atuou com a seguinte equipe: Raul, Brahma e Pardi; Benê, Dalmir, Pedrinho, Birlinha e Chico. Artilheiros: Birlinha, Pedrinho, Pardi.

E. C. ENDIABRADOS X UNIÃO DE C. NETO

Preliminares com o quadro de União Desportiva de Coelho Neto, no campo do UDCN, o E. C. Endiabrados não foi além de um empate. A responsabilidade do placar em branco deve-se, em grande parte, ao notável trabalho realizado pelas duas defesas, que não permitiram fosse vesada uma só vez as metas que guardavam.

Na partida preliminar, entre os aspirantes dos dois quadros, a vitória sorriu para o 1º de Endiabrados pelo escore de 2x1.

PALESTRINO 4x2

Domingo último defrontaram-se as equipes do PALESTRINO e BELSÁRIO em Parada de Lucas. Confirmando seu favoritismo, a equipe de Parada de Lucas, não encontrou dificuldade em construir o placar de 4x2.

Temos a ressaltar valentia com que se atiraram a luta os defensores do Belsário e o modo sereno como encerraram o revés.

O quadro vencedor atuou assim constituído: Agnaldo, Rosalvo e Francisco; Carlos, Dalvo e Francisco II; Odilon, Zinbáhu, Darel, Valquiria e Rinaldo.

COMBINADO MIMI X INDEPENDENTE

Na partida realizada, domingo último, entre as equipes do Combinado Mimi e Independente o placar de 3 tentos para cada bando, foi o resultado final. O empate, verificando traduziu com exatidão o que foi o andamento da peleja, quando os dois quadros dividiram as ações no gramado.

NOTAS ESPORTIVAS DOS TEXTOS

ATENÇÃO JOVENS!

Amantão, grande reunião na sede do Sindicato, à rua Mariz e Barros n. 65, com início marcado para as 19 horas, quando serão sorteados os jogos do torneio inter-sindical a ser realizado no próximo domingo no campo de São Cristóvão.

COMBINADO PAULO VITÓRIA DO

Na tarde de domingo último, no gramado do Flamengo, o Combinado Paulo venceu o Romeu por 2x1.

Paulo enfrentou, numa partida amistosa, o forte quadro do Universal. A peleja, que teve um transcurso dos mais interessantes, findo o tempo regulamentar, registrava a vitória do Combinado Paulo, pelo escore de 2x1.

No clichê o quadro do Juvenil A. C. Cruzeiro do Sul que na tarde de domingo impôs o expressivo placar de 3x1 ao quadro do Cometa.



Indio que andou fazendo o diabo em Porto Novo do Cunha. Foi o melhor homem em campo e marcou 3 lindos tentos

ZIZINHO E MENESES, ARTILHEIROS DO CAMPEONATO

Zizinho e Menezes se isolam na primeira colocação entre os goleadores do certame. Ambos são autores de 5 tentos, acompanhados por Orlando, com 3 tentos e mais:

Ademir (Vas.) 11
Benitez (Fla.) 10
Adozinho, (Fla.) 10
Evaristo (Mad.) 8
Zizinho (Cru.) 8
Zizinho (Bot.) 7
Zizinho (Ban.) 7
Humberto (S. Cris.) 7
Pedro Bala, (Mad.) 6
Edmundo (Vas.) 6
Rubens, (Fla.) 6
Leônidas, (Am.) 6
Mauro, (Vas.) 5
Luiz (Bon.) 5
Jusé, (Fal.) 5
Praguito, (Bot.) 5
Washington, (Ola.) 5
Luizcan, (Vas.) 5

Notícias do Exterior

FUTEBOL NA EUROPA

PARIS, 23 De Aletis Gurn, (a France Presse) — A jornada esportiva apresentou estes aspectos:

PORTUGAL — Hoje, no Porto, com o estádio superlotado, com cinquenta mil espectadores, as equipes de futebol de Portugal e da Áustria empataram por 1x1.

O encontro pouco apalhou. O jogo praticado no primeiro tempo foi muito lento.

Os portugueses dominaram primeiramente e depois os austríacos reagiram para ameaçar o arco português, defendido por Barrigana. Um tiro do austríaco Dienst ruiu a tábua.

Aos 23 minutos os austríacos deixavam ainda de abrir o escore com outro tiro de Dienst.

Travessos pôs um ponto final ao ataque português, batendo imediatamente o goleiro austríaco Zeman. A despeito das belas respostas, os austríacos não conseguiram furar a defesa lusitana e no fim do primeiro tempo o escore era de 1x0 a favor dos portugueses.

No segundo tempo os austríacos impressionaram os portugueses e Barrigana conseguiu sair magistralmente da situação perigosa.

Aos 11 minutos os austríacos conseguiram igualar a contagem com um "corner" cobrado por Halla. A partir desse momento os portugueses jogaram na defensiva e as duas equipes chegaram ao final do jogo com o empate de 1x1.

ESPANHIA — A 11a. jornada do Campeonato de Futebol foi assinalada sobretudo pelas esmagadoras vitórias do Bilbao contra o La Coruña, por 8x2, e do Celta contra o Saragoça, por 4x1.

ITALIA — O triunfo alcançado pelo Roma, em Busto Arsizia, o Pro-Patria, representando o fato saliente da décima jornada do Campeonato de futebol da Itália.

FRANCA — O característico da 18a. rodada do Campeonato de Futebol da França foi a excelente apresentação das equipes visitantes, que, num lance de nova abordagem, sa-

nharam três e empataram dois. Em consequência desse fato foram registrados alguns resultados inesperados, particularmente com o triunfo do Racing de Paris contra o Nice, o Saint Etienne em Rennes e o Lens em Nancy.

ROMA, 23 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados obtidos na décima jornada do Campeonato de Futebol da Itália, primeira divisão:

Em Bolonha, o Bolonha venceu o Spal por 2x1; em Como o Como venceu o Napoli por 2x1; em Milão o Inter venceu o Fiorentina por 3x0; em Turim o Juventus venceu o Sampdoria por 3x0; em Roma o Lazio venceu o Torino por 2x1; em Palermo o Palermo venceu o Atalanta por 4x2; em Busto Arsizia o Roma venceu o Pro-Patria por 1x0; em Trieste o Trieste venceu o Novara por 2x0; em Udine o Udine venceu o Udino por 1x0.

Ficou estabelecida a seguinte classificação: 1º lugar o Inter com 18 pontos, 2º o Juventus com 17 pontos, 3º o Bolonha com 13, 4º o Fiorentina com 12, 5º o Roma com 10, 6º o Atalanta com 9, 7º o Pro-Patria, o Udine e o Palermo com 8, 8º o Turim, 9º o Trieste e o Como com 7, 10º o Spal com 6 e 11º o Sampdoria e o Novara com 5 pontos.

PARIS, 23 (A.F.P.) — Resultados dos encontros da primeira divisão no Campeonato Profissional de Futebol da França:

Em Montpellier, o Montpellier e o Lille empataram por 1x1; em Reims, o Reims derrotou o Metz por 2x1; em Nice, o Racing derrotou o Nice por 2x1; em Bordeaux, o Bordeaux derrotou o Nîmes por 3x2; em Rennes, o Saint Etienne derrotou o Rennes por 1x0; em Roubaix, o Roubaix derrotou o Sochaux por 2x0; em Sochaux, o Sochaux derrotou o Marselha por 2x1 e em Paris, o Stade Français derrotou o Havre por 2x1.

Em consequência desses resultados e tendo todas as equipes disputado 13 encontros, ficou estabelecida esta classificação: 1º lugar Lille e Reims com 20 pontos, 2º Girondins com 15 pontos, 3º Havre, Marselha, Ni-

mes, Rennes, Sete, Sochaux, Saint Etienne com 14 pontos, 4º Lens com 13, 5º Metz e Nancy com 12, 6º Montpellier e Roubaix com 11, 7º Racing com 10, 8º Saint Etienne com 9 e 9º Nancy com 8 pontos.

BOCAIRÓ, 23 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados obtidos na décima jornada do Campeonato de Futebol da Argentina, primeira divisão:

Santiago Morning 2 x 0 Boca 1; Green Cross 4 x 0 Boca 2.

BUENOS AIRES, 23 (A.F.P.) — Resultados das partidas de futebol oficiais realizadas River Plate x Huracan, 7/1; Racing x Lanús, 1/1; Chacarita x Lanús, 2/2; Boca Juniors x Atlanta, 2/2; Ferro Carril Oeste e Estudiantes, 0/0; Banfield e Newell's Old Boys, 3/0; Rosario Central e Independientes, 3/3.

Classificação: River Plate, 51 pontos; Racing, 36 pontos; Huracan, 33 pontos.

MONTEVIDEO, 23 (A.F.P.) — O único jogo ontem disputado no campeonato de futebol, o Nacional venceu o Sudamerica por 5x0.

MAIS DOIS RECORDS

HEIDELBERG, 23 (A.F.P.) — O norte-americano Tony Kono, campeão olímpico e detentor do "record" mundial de pesos e halteres (categoria leve), realizou hoje dois novos "records" mundiais no levantamento, elevando 120 quilos e 155 quilos com duas mãos. Como no dia 8 de novembro em Karlsruhe, Kono acusou cem gramas de mais no pesagem depois da "performance".

KING O VENCEDOR

CIDADE DE JUAREZ, 23 (A.F.P.) — O alemão Kling, num carro "Mercedes" ganhou a Corrida Automobilística Pan-Americana.

RESULTADO DAS PROVAS

CIDADE DE JUAREZ, 23 (A.F.P.) — E a seguinte a classificação oficial da última etapa da Corrida Pan-Americana Chihuahua-Juarez, (567 quilômetros): 1º lugar o alemão Kling, num "Mercedes", em 1 hora, 44 minutos e 21 segundos; 2º os italianos Ferrari e Lucas, em carros "Ferrari", com o tempo de 1 hora 46 minutos e 49 segundos; 3º

alemão Herman Lang, num "Mercedes", em 1 hora, 47 minutos e 46 segundos; 4º o italiano Magliola num "Lancia", em 1 hora, 52 minutos e 31 segundos; 5º o norte-americano Jack Mac Afee, num "Ferrari", em 1 hora 53 minutos e 48 segundos.

GANHOU O AMERICANO

CIDADE DE JUAREZ, 24 (A.F.P.) — O norte-americano Chick Stevenson ganhou a Corrida Pan-Americana, categoria "standard" num "Lincoln" 1933.

John Mantz, no mesmo automóvel, ganhou a última etapa.

AUTOMOBILISMO

BUENOS AIRES, 23 (A.F.P.) — Rosendo Hernandez, pilotando um carro "Ford", ganhou o Grande Prêmio Argentino, numa distância total de 4.107,8 quilômetros em três etapas, gastando 33 horas, 20 minutos, 15 segundos e 25 com a média horária de 123 quilômetros e 21 minutos.

Chegou em segundo lugar Juan Galvez, num Ford.

Participaram da prova, unidades de voluntários argentinos.

CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA PAN-AMERICANA

CIDADE DE JUAREZ, 23 (A.F.P.) — O alemão Kling, num carro "Mercedes" ganhou a Corrida Automobilística Pan-Americana e a última etapa da prova.

Na última etapa, Chihuahua-Cidade Juárez, o norte-americano John Fitch atravessou em primeiro lugar a linha de chegada com dez segundos de adiantamento sobre o alemão Kling, mas Fitch foi desqualificado pelos juizes, sendo Kling classificado em primeiro lugar com 1 hora, 44 minutos e 21 segundos, ou seja, a média horária de 213 quilômetros, aproximadamente.

A eliminação de Fitch foi motivada por um incidente ocorrido no sábado último na noite de Parral, onde, contrariamente ao regulamento da corrida, ele previa que o piloto e o co-piloto teriam o direito de proceder aos reparos no transcurso da prova. Fitch recorreu aos serviços do seu mecânico para terminar um reparo.

EPIDEMIA DE TIFO AMEAÇA A POPULAÇÃO!

859 CASOS OFICIALMENTE REGISTRADOS PELO DEPARTAMENTO DE HIGIENE DA PREFEITURA EM MENOS DE 2 ANOS — A PREFEITURA DÁ CONSELHOS AO POVO COMO SE O POVO FOSSE O CULPADO — ENQUANTO ISSO, DEIXA A LAMA DOMINAR OS SUBÚRBIOS, E CRIA DEPOSITOS DE LIXO EM TODA CIDADE



Assim estão muitas ruas do Rio: transformadas em depósitos de lixo. E o governo ainda tem o desplante de aconselhar o povo a acabar com as moscas dentro de casa. Junte-se a isto a seca — a falta d'água — os exgotos rebentados, os buracos que a Prefeitura deixa abertos nas ruas durante meses e pode-se ter a explicação porque o tifo ameaça a população

ATÉ PARECE PILHERIA:

Vai Faltar o Café

PROCURA O MINISTRO DA FAZENDA JUSTIFICAR AS MANOBRAS ESPECULATIVAS

A cotação do produto em dólar já está produzindo os esperados golpes dos tubarões

Vai faltar o café. Os principais centros consumidores já estão demonstrando estoques deficientes. O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, procura explicar a escassez no mercado interno, declarando que as disponibilidades da safra atual são muito reduzidas. Adianta que tais disponibilidades são as menores dos últimos anos. Confirma, portanto, o sr. Lafer, o fato de estar o povo ameaçado e ficar sem o café.

Falta de café no mercado significa também novos aumentos, câmbio negro e especulação maior. Assim, se já o quilo de pó custa 33 cruzeiros, dentro em breve, estará custando 40 ou mais cruzeiros. Enquanto o sr. Lafer procura encobrir a manobra dos especuladores, dando explicações confusas, os tubarões se entusiasmam diante das perspectivas de aumentar os seus lucros. De fato, o que está acontecendo com o café é o mesmo que se passa com quase todos os produtos, isto é, manobra especulativa, sonegação para forçar a alta.

SITUAÇÃO TENSA

Encobrindo a realidade, o

ministro da Fazenda concedeu uma entrevista em que faz as seguintes declarações: «A safra em curso, profundamente afetada pela seca em todas as zonas cafezeiras, mas com particular intensidade na região servida pelos portos do Rio e Vitória, mal atingirá 14.500.000 de sacas, as quais, acrescidas dos remanescentes, colocam as disponibilidades totais brasileiras no nível de 17.500.000 de sacas.

Se deduzirmos desse total 900.000 sacas que se consomem nos portos de exportação onde não se produz café, e é o caso Rio de Janeiro, por exemplo, a nos Estados brasileiros não produtores, restarão para exportação cerca de 16.600.000 sacas. Vê-se por estes dados, que a situação dos suprimentos brasileiros em face das possibilidades do consumo interno e da exportação é bem precária. Manidas as médias até aqui registradas, e nada faz supor o contrário, terminaremos a safra em curso praticamente sem reservas.

Assim, o sr. Horácio Lafer produz que ficaremos sem reserva. No entanto, nada falta sobre o recente ato do gover-

no que autorizou a cotação do produto em dólares e não em cruzeiros, isto é, em moeda nacional, e que é, de fato, o responsável direto por todas as «marmeladas» que estão se processando no mercado do café. Café, agora, vale dólar, e como o dólar custa no câmbio negro o dobro da cotação oficial, verificamos que o produto foi valorizado artificialmente em cerca de 100 por cento. Isto naturalmente só para o mercado brasileiro. Deste modo, todos os possuidores de estoques de café, detêm «dólares».

Como a ideia de valorizar aqui no Brasil o café, enquanto o produto vai sendo depreciado no exterior, em virtude do preço-teto estabelecido pelo americano, partiu do governo, para contentar aos tubarões, o ministro da Fazenda aparece, então, procurando justificar as patifarias e preparar o público no caso de faltar mesmo a sua bebida predileta. No entanto, o povo não se deixa enganar assim tão facilmente e sabe o que se passa por traz disso tudo. Nada mais do que manobras especulativas.

Como Pilatos no credo, o Departamento de Higiene da Prefeitura acaba de fazer uma revelação alarmante: TOMA VULTO O PERIGO DO TIFO NO DISTRITO FEDERAL! E salienta que nesses quase dois anos de governo Vargas, nada menos de 859 casos foram oficialmente registrados pelo Departamento, assinalando que, no momento, com o verão, há grandes possibilidades de vir a grassar o tifo no Rio, em forma epidêmica. Por essa razão, resolveu fazer algumas recomendações ao povo carioca, como se este fosse o culpado da sujeira, da falta d'água e da falta de responsabilidade da própria administração pública.

AGUA... MAS ONDE? A primeira dessas recomendações é, mesmo, de estar-seccr. Diz: «Filtrar a água, convenientemente, em filtro de vela, ou fervê-la». Esquece-se o Departamento de Higiene que o seu co-irmão, o Departamento de Águas, não dá o precioso líquido ao carioca. Não dá nem para os bairros granfinos da zona sul, quanto mais para os mortos e favelas, para os subúrbios abandonados da Metrópole, onde o perigo do tifo se faz sentir com muito maior intensidade! Além do mais, quem disse que um morador do alto da Mangueira, dos buracos do Esqueleto, ou daquelas ruas esburacadas e miseráveis, da Penha, de Ramos, de Coelho Neto e outros bairros, pode ferver água a toda hora ou possuir filtros de vela? Por que, em lugar dessa recomendação ao povo, a Prefeitura não fornece água tratada e em abundância a toda a população carioca?

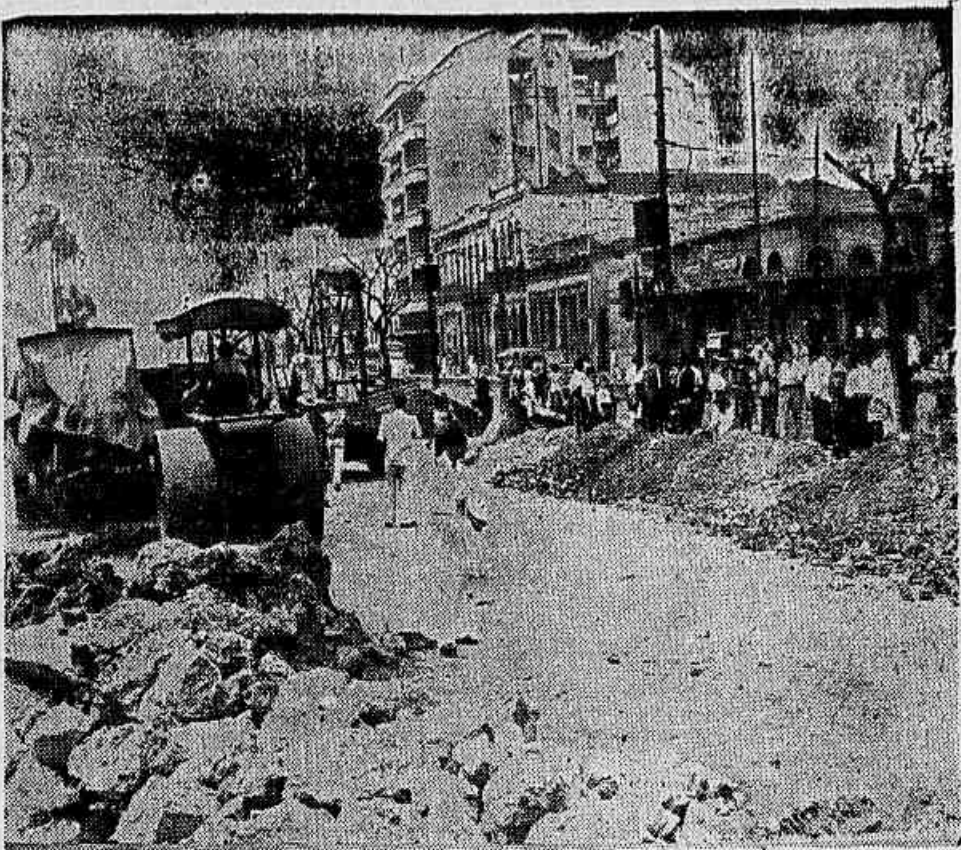
AS MOSCAS

A segunda recomendação não deixa, também, de ser ridícula: «Combater as moscas e proteger os alimentos contra as mesmas». Seria um combate interminável e inútil. De que vale matar moscas em casa se a Prefeitura cria diariamente novos focos, permitindo a proliferação desses insetos? Não faz muito, denunciávamos que na Tijuca, no Andaraí, no Maracanã, as populações desses bairros responsabilizavam a Prefeitura por deixar, meses a fio, as valas e os riachos obstruídos, a ponto de tornarem-se focos de propagação de moscas e mosquitos. Denunciávamos, também, que a Prefeitura fez um depósito de lixo por trás do Hospital Pedro Ernesto e outro na Praça da Bandeira, que transformaram esses locais em verdadeiro inferno de insetos transmissores das piores moléstias. E o que dizer do lixo e da lama nas proximidades da praia de Ramos e em Bonsucesso ou no Caju? Em vez de eliminar os focos de moscas e mosquitos, a Prefeitura fica discutindo com o Ministério da Agricul-

tura sobre a qualidade dos insetos, isto é, se são federais ou municipais, numa demonstração real de que não deseja combater os insetos, em pura a tarefa para cima do povo, mandando que combata e elimine as moscas e mosquitos, se quiser salvar-se do tifo!

AS VACINAS

A última recomendação diz assim: «Vacinar-se contra o tifo». Esta é, sem dúvida, a



A Prefeitura quebra os esgotos, como vem fazendo na Avenida Getúlio Vargas, onde as ruas se prolongam indefinidamente. Enquanto isto o povo fica exposto às consequências...

tura sobre a qualidade dos insetos, isto é, se são federais ou municipais, numa demonstração real de que não deseja combater os insetos, em pura a tarefa para cima do povo, mandando que combata e elimine as moscas e mosquitos, se quiser salvar-se do tifo!

A última recomendação diz assim: «Vacinar-se contra o tifo». Esta é, sem dúvida, a

mais ridícula das recomendações do Departamento de Higiene. E isto porque foi o próprio diretor desse Departamento quem, dias atrás, afirmou, numa entrevista, que não há vacinas. Além disso, chegamos constantes reclamações contra a manobra como são tratados os trabalhadores interessados em vacinar-se, que vão aos 16 únicos e mal aparelhados postos de vacinação da Prefeitura. Em alguns desses postos o

trabalhador perde dois e três dias para ser vacinado. Isto é: para se vacinar tem de passar três dias de fome! E é assim que o governo Vargas, diretamente responsável por esse estado de coisas, vai se arrastando; além, da carestia e dos baixos salários, além da falta d'água e da sujeira das ruas, ainda alarma a população carioca com o perigo do tifo, para o qual lava as mãos, indiferente à vida do povo.

Encerra-se Hoje o Encontro da Mocidade

Os delegados da juventude de vários Estados foram ontem à Câmara Federal protestar contra o Acórdão Militar

praca 11, n. 26. O Encontro é um ato preparatório do Congresso dos Povos Pela Paz, a se realizar em Viena a 12 de dezembro próximo.

Na Assembléia os delegados discutirão, como dizem em sua convocatória, «sobre a melhor maneira de serem assegurados um futuro feliz e venturoso. Os conflitos que se sucedem ameaçam a mocidade no que tem de mais precioso: a própria vida. Sentimos ser necessário estabelecer entendimento entre as grandes nações, nunca pela solução de força e sim através de discussões pacíficas.

Na noite de ontem a mocidade carioca lhes ofereceu um espetáculo de folclore, apresentado pelo Teatro Popular Brasileiro. O ato foi realizado à rua Alvaro Alvim, 24 — 2.º andar.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Após o espetáculo de teatro, os jovens se dirigiram à Câmara Federal, onde estavam reunidos, o Congresso Nacional, para protestar contra o Acórdão Militar com os Estados Unidos. A juventude manifestou seu mais veemente repúdio à tentativa de envolvimento da guerra de agressão ao povo coreano.

PIC-NIC EM NITERÓI

No Saco de São Francisco,

nas Charitas, Niterói, foi realizado pelos delegados ao Encontro um grande piquenique a que compareceram centenas de jovens.

Participou da realização, apresentando vários números de seu repertório a Escola de Samba Pedro Ernesto. Destacavam-se entre seus dançarinos o sambista Jello Gonçalves e a porta-estandarte Colita Correia.

Sagrou-se campeão do torneio Inter-estadual, realizado no piquenique, o clube de Pedro Ernesto.

Conferência da Central Em Defesa do Petróleo

Realizada com êxito em Cascadura — Falou, entre outros oradores, o cel. Sá e Benevides

Alocou pleno êxito a Conferência da Zona da Central do Brasil em Defesa do Petróleo, realizada na rua Silva Gomes, 21, em Cascadura.

A Mesa que presidiu os trabalhos esteve constituída dos coronéis Codegardo de Moraes Mendes e Salvador Correia de Sá e Benevides, do vereador A. seu Alves de Oliveira e dos representantes do CEDPEN, engenheiro Pedro Coutinho Filho e srta. Lena Glyce.

FALOU O CEL. BENEVIDES Na conferência que pronun-

ciou, o coronel Sá e Benevides fez uma clara e magnífica exposição sobre a luta contra a Petrobrás e o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos, aludindo exemplos positivos das vitórias alcançadas pelo movimento de resistência à penetração dos trustes estrangeiros em nossa terra.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda o coronel Codegardo de Moraes Mendes, o engenheiro Pedro Coutinho Filho e a srta. Lena Glyce.

Sessão Pública

(Conclusão da Página 1) DOIS REQUERIMENTOS DO SR. MORENA

No início da sessão noturna de ontem o sr. Roberto Morena apresentou dois requerimentos: um solicitando a audiência da Comissão de Segurança Nacional a respeito do penúltimo período do Acórdão de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos; e outro, no sentido da republicação do texto do Acórdão, acompanhado da tradução em português da lei norte-americana chamada de Assistência Mútua. O presidente anunciou que ambos seriam submetidos à aprovação na ordem do dia.

«PAZ, SIM! GUERRA NÃO!» No momento em que se iniciava a sessão noturna, numeroso grupo de jovens impedi- dos de assistir à sessão realizou ruidosa manifestação de repulsa ao Acórdão Militar. Os jovens gritavam candeladamente: «Paz, sim! Guerra, não!»

Numa das tribunas de honra, até pouco antes de se fecharem as portas do recinto

para a sessão secreta, assistiram aos trabalhos membros da Comissão Nacional Contra o Acórdão Militar, entre os quais o general Edgard Buxbaum, cel. Salvador Benevides, o engenheiro Lobo Carneiro e o vereador Henrique Miranda.

SESSÃO PÚBLICA

Discutindo a preliminar sobre a realização da sessão secreta, travou-se acalorada discussão, segundo pudemos apurar. O líder da UDN, sr. Afonso Arinos, era partidário da sessão pública. Igual atitude assumia o líder do PTB, sr. Brochado da Rocha. O sr. Olinto Fomê, do PSD de Minas, manifestava-se, entretanto, pela sessão secreta. Finalmente o plenário, deliberou que o Acórdão passasse a ser discutido e votado em sessão pública. Em vista dessa deliberação a matéria foi retirada da ordem do dia, a fim de serem impressos os respectivos autos.

Aconteceu NA CIDADE

Probida de Ir ao Cinema, Suicidou-se

Uma simples proibição de ir ao cinema, bastou para que a menina Dinair, de 13 anos, filha de Rosa Luciana, moradora na rua Dona Francisca, 291, desse cabo da existência. A trelosada menor, num gesto de desespero, despejou sobre as vestes o conteúdo de uma garrafa de álcool, ateando-lhe fogo a seguir. Em esta desesperada, pois sofrera queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi medicada no Posto de Assistência do Méier, de onde providenciaram sua remoção para o hospital do Pronto Socorro. Aí, Dinair, ficou internada, até que, ontem, pela manhã, não resistindo ao sofrimento, veio a falecer. O corpo da infeliz criança, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

«HABEAS CORPUS» PARA O BANQUEIRO LOWNDES

Considerado culpado da morte de uma criança, fato acontecido há alguns meses atrás, quando a lancha que pilotava abalroou com uma outra, causando um acidente fatal, o banqueiro John Lowndes encontra-se recolhido ao Presídio, conforme ordem de prisão preventiva baixada pelo juiz Epaminondas Pontes. Os advogados de Lowndes, entretanto, tencionam anular o ato do magistrado, impetrando habeas corpus em favor do banqueiro.

ATROPELADO PELO «CADILLAC»

Quando atravessava a rua Barata Ribeiro, em frente ao prédio n. 253, foi atropelado, na madrugada de ontem, por um automóvel Cadillac, o operário Manuel Estêvão de Sousa, solteiro, de 26 anos, morador na rua Tobias Moscoso, 311. A vítima sofreu fratura exposta da perna direita, e escoriações e contusões generalizadas e foi internada, após receber os socorros de urgência, no Hospital Miguel Couto.

CAIU DO BONDE

Ontem, pela manhã, viajando em um bonde, sofreu queda das mais violentas, o comerciante Wilson Gesteira, solteiro, de 28 anos, morador na rua Santana, 77. O fato ocorreu na rua Adolfo Bergamini, esquina com a avenida Amaro Cavalcanti e o comerciante, com fratura do crânio e outros graves ferimentos pelo corpo, ficou internado no Hospital do Pronto Socorro. Antes, recebeu os

primeiros curativos no Posto de Assistência do Méier.

VIOLENTA EXPLOSAO

Em sua residência, na rua Arica, 38, Estação de Vicente Carvalho, Francisco Rodrigues Vidal, de 23 anos, solteiro, estudante, sofreu um grave acidente, que se passou da seguinte maneira: ocorria o trabalhador acender um fogareiro a álcool, quando o combustível explodiu, derramando-se pelo torax, braços e rosto de Francisco. Este recebeu graves queimaduras, motivo porque ficou internado, e mestado de inspirar sérios cuidados no Hospital Getúlio Vargas.

CADÁVER ENCONTRADO

No rio Meriti, quase sob a ponte que separa o Distrito Federal do Estado do Rio, foi encontrado, já em avançado estado de putrefação, o cadáver de um homem de cor preta e de 35-anos presumíveis. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, onde aguardará, durante um certo período, identificação.

ATROPELAMENTO

Jordelino dos Santos, de 30 anos, solteiro, morador no Porto do Príncipe 33, em Vigário Geral, foi colhido, na tarde de domingo, na Avenida da Brasil, por um auto-civil, chapa não foi identificada. Com traumatismo cranio-cerebral e forte contusão na cabeça, ficou internado no Hospital Getúlio Vargas.

ÔNIBUS «VERSUS» ARVORE

3 pessoas saíram feridas, na tarde de domingo, quando o ônibus da linha 110 (Grajau,

Lauro de Freitas, chapa 8-98-75, bateu de encontro a uma árvore da Praça Paris. Em consequência, receberam ferimentos: Ivo dos Santos, trocador do coletivo, de 23 anos, solteiro, residente na estrada de Vigário Geral, 279; Isolanda de Carvalho Pereira, de 33 anos, casada, moradora na rua Mendes Tavares, 118, casa 1 e Flavina Ferreira Neto, solteira, de 23 anos, moradora na estrada de Vigário Geral, 279. As vítimas sofreram ferimentos leves e, medicadas no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências.

Atos Públicos Do CEDPEN

Estão marcados os seguintes atos públicos pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional: — Domingo, dia 30, às 20 horas, em Grajaú, Conferência da Zona Norte. Será conferenciado o ver-ador Henrique Miranda. — Sábado, dia 29, às 20 horas, na rua Aracá, 25, palestra da srta. Lena Glyce na Comissão de Gramacho. — Amanhã, quarta-feira, às 20 horas, na Estrada de Nazaré, 306, reunião das Comissões de Ricardo de Albuquerque, Marechal Hermes, Decodoro, Madureira, Piedade e Campo Grande.

TRANSFERRIDA Ficou transferida para o dia 7 de dezembro próximo a Conferência de Campanhas em Defesa do Petróleo, marcada para o Núcleo Residencial de São Bento, em Caxias.

O Povo...

(Conclusão da Página 1) se por tudo que de anti-brasileiro contém o famigerado documento, como a dominação total de nossa economia pelos trustes, internacionais e a remessa de tropas para a Coreia.

O povo, unido e esclarecido, há de ganhar mais esta grande batalha pela sobrevivência do Brasil como nação livre e soberana.

Vargas se...

(Conclui na Página 8) COMO PODERIA SER PAGO O AUMENTO

Evidentemente, não seriam necessários nem aumentos de impostos, nem mesmo saídos orçamentários para dar, não só o Abono, mas também garantir o aumento de ordenados do funcionalismo. Se o governo reduzisse a despesa declaradamente militares, vamos dizer, ao nível de três ou quatro anos atrás, teria feito uma economia de perto de 4 bilhões de cruzeiros — o suficiente para financiar em grande parte, o aumento dos servidores do Estado.

Há, pois, recursos pra dar o Abono a todo o funcionalismo e para aumentar seus vencimentos. O governo é que não quer fazê-lo, apesar das demagógicas promessas de Vargas. Para os servidores públicos não há outra esperança de obterem suas reivindicações senão tomando nas próprias mãos a defesa de seu direito a um aumento de ordenados capaz de fazer frente à crescente carestia da vida.

Eleito o General

(Conclusão da 1.ª página) papel desempenhado pelo general Edgard Buxbaum na luta do povo brasileiro pela paz.

Após o término da festa campeira de Caxias o gal. Buxbaum percorreu todas as assembleias de apoio ao Congresso dos Povos que estavam se realizando nesse dia, recebendo carinhosa acolhida dos partidários da paz reunidos.

ASSEMBLEIA DOS MARITIMOS

Os marítimos realizaram sua reunião hoje, terça-feira, à av. Rio Branco, 14-4º andar. Os trabalhadores da Oria Marítima que tiveram mais de 400 mortos na última guerra têm à frente de sua Comissão de Apoio ao Congresso dos Povos o funcionário do Lorde, sr. Homero Mesquita, ex-presidente do IAFM comte Julio Brigido Sobrinho, dr. Odilon Batista, médico do Hospital dos Marítimos, e o atuariário Antonio Rodrigues Brandão.

OUTRAS REUNIOES

Os mais antigos sindicalistas estão convocando todos os bancários para escolherem seus delegados em uma reunião no Sindicato dos Bancários, à av. Presidente Vargas, 502-21º andar. A reunião que deveria se realizar hoje foi transferida para o dia 28.

Na Prefeitura, funcionários municipais, entre eles o engenheiro Vicente Pinho Pessoa, superintendente do Serviço de Água, o médico Alcides Estilac Leal, hermatologista do Banco de Sangue, o escultor Honorio Papanha, professor da Escola de Belas Artes e outros estão convidando os servidores para a sua reunião que se realizará no dia 28 de novembro, em local e hora a ser anunciados.

EM SÃO CRISTOVAO

Vai reunir-se nos próximos dias — a data e o local serão oportunamente anunciados — a assembleia do povo de São Cristóvão pela Paz. Essa reunião tem sido precedida de ampla propaganda no bairro através de volantes com o apelo de Jo-